ATINGE 60 MILHÕES DESPESA DOS LÍBIOS

PROCURADOR DA JM RECORREU AO "STM"

SURINÃ VAI RECEBER ARMAS BRASILEIRAS

KAUFMANN MANTIDO CASO BAUMGARTEN

ATÉ SETE MÍNIMOS REAJUSTE INTEGRAL PARA TRABALHADORES

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI - DIRETOR: EVANDRO MENDES DA COSTA

LUTA DEMOCRÁTICA 60

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

ANO XXIX — RIO, 27 DE MAIO DE 1983 — N.º 8.537

WILTON FRANCO NEGA DEMISSÃO

O advogado Válter Pires Bettamio está enviando cartas às redações de jornais, acompanhadas de cópias xerox de telex do governador Leonel Brizola, contendo esclarecimento sobre notícias divulgadas pela imprensa, segundo as quais o apresentador de TV Wilton Franco fora demitido do quadro de funcionários da Prefeitura de Caxias.

De acordo com o telex datado de 18 de maio deste ano e enviado pelo governador Brizola ao apresentador do programa "O Povo na TV", Wilton Franco, nem "sequer é funcionário do Estado", acrescentando tratar-se de simples boato sem nenhuma procedência".

A notícia da demissão de Wilton Franco pelo governador, ocorreu, logo depois das investigações da Delegacia do Consumidor, de São Paulo, em torno de Roberto Lengruber, autuado em flagrante por prática de "charlatanismo e curandeirismo"

PRELADO ABANDONA SUA DIOCESE

Bispo é acusado de participar do Terror

BIBLIOTECA NACIONAL

O bispo de Volta Redonda foi acusado por um jornal paulista de fazer parte do "Quadrilátero do Terror Clerical Marxista". Ele vive fora da diocese. Leia notícia na página 2.

PETROBRÁS VAI PAGAR ROYALTES A ESTADOS

BRASÍLIA — A Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, projeto de lei do deputado Geraldo Bulhões, que estabelece o pagamento de "royaltes", por parte da Petrobrás, aos Estados, Territórios e municípios em cuja plataforma continental forem extraídos óleo, xisto betuminoso e gás natural. A alíquota devida aos Estados e Territórios será de 4% e aos municípios 1%.

O projeto tramita na Câmara desde 1975 e, em razão das divergências dos parlamentares quanto às suas intenções e de manobras de partidos, já passou três vezes pelas comissões de Justiça, Minas e Energia e Finanças. Agora, será encaminhado à apreciação do Senado Federal e, se aprovado, seguirá para sanção presidencial.

EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS

PAGINA 2

CHEQUES DO "IR" HOJE NOS BANCOS

BRASÍLIA — A partir de hoje, o contribuinte do Imposto de Renda com direito a restituição poderá receber, nas agências bancárias onde entregou a sua declaração, seus respectivos "cheques" com a devolução do que lhe foi cobrado a mais no recolhimento na fonte e corrigidos em 70%, caso esteja incluído no primeiro lote com cerca de 300 mil ordens de pagamento que a Receita Federal vai liberar para os bancos. O valor total das restituições, para esta primeira semana, será de aproximadamente, Cr$ 40 bilhões.

No próximo dia 30, segunda-feira, a Receita Federal enviará às residências desses contribuintes a notificação da resituição do "IR", comunicando o envio do "cheque" de devolução com valor expresso em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN). Esse valor poderá ser o mesmo que o contribuinte declarou ter direito a receber de volta, ou o calculado pelo "leão", no caso de alguma irregularidade no preenchimento das declarações.

COLETIVA DO METRÔ

O Presidente do Metrô, Osvaldo Gudolle Aranha, concederá entrevista coletiva à imprensa hoje, às 14:30 horas, em seu Gabinete.

PREVIDÊNCIA PERDE 2,5 BI

O governo vendeu a Federal de Seguros, que pertencia ao Ministério da Previdência, por preço bem abaixo do seu valor patrimonial, tendo um prejuízo de, no mínimo, Cr$ 2,5 bilhões.

De acordo com os documentos em que a Comissão de Privatização se baseou para concretizar a transferência da empresa para a Carmo, Comércio e Indústria — vinculada à Cruzeiro do Sul —, só o patrimônio imobiliário da Federal valia Cr$ 2,7 bilhões no final do ano passado. Cinco meses depois, toda a empresa foi vendida por Cr$ 2,8 bilhões, quando este valor, atualizado pela correção monetária, seria de Cr$ 3,8 bilhões. Na transação também não foi considerado o valor da carta-patente, calculado em Cr$ 1,5 bilhão.

EXÉRCITO PERUANO MOBILIZADO

LIMA Peru — O governo peruano decretou estado de emergência por três dias em Lima e na cidade vizinha de Callao, em consequência de uma rebelião de policiais em greve por aumento de salários. O movimento começou à 1:30hs de anteontem, quando cerca de mil integrantes da Guarda Civil ocuparam um quartel no centro da capital, e transformou-se numa paralisação em massa que já envolve mais de sete mil policiais aquartelados em diversas unidades.

As ruas de Lima estão sendo patrulhadas pelas Forças Armadas, inclusive com o emprego de tanques (foto), ao mesmo tempo em que estão suspensas todas as liberdades civis. O comércio fechou suas portas, receioso de que ocorram saques.

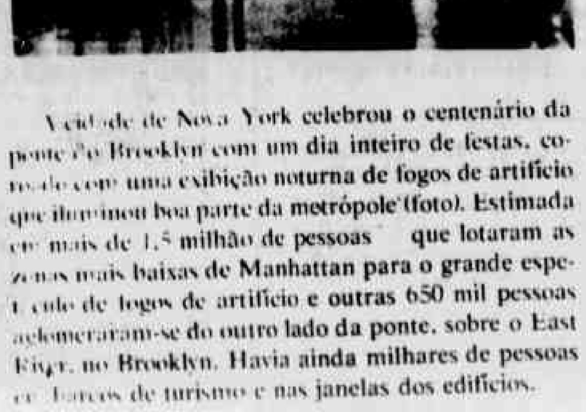
Os policiais amotinados, advertiram as autoridades, através de uma emissora de rádio, a não recorrer ao Exército para forçá-los a interromper a paralisação pois "não estamos desarmados como em fevereiro de 1975", quando tanques atacaram o quartel onde se refugiaram policiais em greve.

URSS EXPULSA TRÊS DIPLOMATAS

LONDRES — Três diplomatas do Irã lotados na Embaixada desse país em Moscou foram expulsos pelas autoridades soviéticas, informou a rádio de Teerã, em transmissão captada na capital britânica.

As relações entre Moscou e Teerã estão atualmente no nível mais baixo desde a revolução islâmica liderada pelo aiatolá Khomeini, principalmente devido à expulsão de 18 diplomatas soviéticos do país e a simultânea repressão aos comunistas iranianos.

FESTEJADO CENTENÁRIO DA PONTE DO BROOKLYN



A cidade de Nova York celebrou o centenário da ponte do Brooklyn com um dia inteiro de festas, coroado com uma exibição noturna de fogos de artifício que iluminou boa parte da metrópole (foto). Estimada em mais de 1,5 milhão de pessoas que lotaram as zonas mais baixas de Manhattan para o grande espetáculo de fogos de artifício e outras 650 mil pessoas aglomeraram-se do outro lado da ponte, sobre o East River, no Brooklyn. Havia ainda milhares de pessoas em barcos de turismo e nas janelas dos edifícios.

EXPLOSIVA

Cheia de charme com seus longos e lindos cabelos louros ANGÉLICA SILVANY, é uma das beldades que estará se apresentando no filme "LÍDIA E SEU PRIMEIRO AMANTE" que foi filmado em Caraguatatuba com produção da Fiel Filmes.

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS

Comunica José Feliciano de Aquino, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, que o horário das homologações de rescisões contratuais de trabalho, para os que têm um ano de serviço, efetuados na sede da entidade, Avenida Copacabana, 728, 11.º andar, agora, são feitas no horário de 9 às 12 horas, de segunda a sexta-feira, sendo a distribuição dos números para o atendimento, até às 10h30min. Nas delegacias sindicais, não houve alteração, permanecendo o mesmo horário.

Sobre bolsas de estudo do PEBE, informa que os cheques, referentes à segunda parcela do exercício passado, encontra-se à disposição dos interessados.

A título de orientação a seus companheiros, esclarece José Feliciano de Aquino: o adicional noturno, pago, habitualmente, integra o salário do empregado para todos os efeitos. O valor das horas extras habituais integra o aviso prévio indenizado. O trabalho realizado em dia de feriado, não compensado, é pago em dobro e não em triplo. O valor das férias inclui o das horas extras ordinariamente trabalhadas. O adicional de insalubridade, pago em caráter permanente, integra a remuneração para o cálculo de indenização. O empregado dispensado sem justa causa, no período de 30 dias que anteceder a data da correção salarial, tem direito à indenização adicional equivalente a um salário mensal, seja ou não optante pelo FGTS.

INTERVALO

"O intervalo entre jornadas de que fala o artigo 66, da Consolidação das Leis do Trabalho, é de descanso. Mas, se o empregado reinicia a jornada com sacrifício do intervalo legal, surgem horas suplementares de trabalho, que devem ser remuneradas, e não, apenas, infração administrativa. — Tribunal Superior do Trabalho — Ac. da 2ª Turma — 2.345/80. Por maioria — Proc. RR-1.528/78 — TRT da 4ª Região — Relator: Ministro Washington da Trindade. — Publicado em sessão de 20-8-80 e D.J.U. de 29.8-80."

INQUÉRITO

"Inquérito — Empregado optante pelo regime do FGTS: "Empregado que opta pelo regime do FGTS, pode ser despedido sem prévio inquérito, seja qual for o tempo de serviço anterior à opção. Incabível a ação de inquérito." — Ac. 1.125/80 — Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região — Processo RO-130/80 — Unanimidade — Relator: Juiz Wagner Giglio. — Publicado em sessão de 31-7.80 e D.J.-PR de 6-8-80."

CONSTRUÇÃO CIVIL

Por falta de segurança, foi denunciada ao titular da Delegacia Regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito, pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, mais uma obra, localizada na Av. Mem de Sá nº 160, da firma Marco Araújo Jorge Barbiere, que está muito irregular, não tendo plataforma de proteção em todo o seu perímetro, além de estar com os poços dos elevadores e áreas internas abertos, trazendo risco iminente de vida para os operários.

Arnaldo Rodrigues Coelho solicitou rigorosa fiscalização, para que os responsáveis sejam compelidos a cumprir a Lei nº 2.212/77, da Prevenção de Acidentes de Trabalho, pois considera abuso o modo como alguns empregadores brincam com a vida de seus trabalhadores, frisando que vai continuar visitando as obras, para constatar as condições de segurança dos operários da construção civil em todo o Município do Rio de Janeiro.

UNIÃO DOS SERVIDORES

Geraldo Bizzoto, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil — UNSP — Diretoria Executiva Regional Leste, declarou que "o Juiz da ... Vara Civel, em sentença datada de 13 de maio último, considerou que o sócio Aloísio Sebastião Xavier é carecedor do direito de ação, que propôs, visando a reassumir as funções de presidente da UNSP, uma vez que inexiste direito algum a postular, julgou extinto o processo e improcedente a medida cautelar que suspendeu a realização das eleições em 12 de agosto de 1982".

Assim, acrescentou que, na forma do artigo 18, do Estatuto da entidade, está convocando os associados para se reunirem em assembléia-geral, no dia 17 de junho próximo vindouro, das 9 às 21 horas, na Avenida Passos, 122, 12º andar, tendo em vista a eleição dos membros da Diretoria Executiva Regional Leste, do Conselho Deliberativo Nacional e do Conselho Fiscal.

MARITIMO

"Marítimo — Se por razões empresariais a função exercida a bordo pelo empregado é extinta, não se readaptando ele a outra, perderá as vantagens do embarque, mas a disponibilidade remunerada em terra não será prejudicada, devendo ele, no curso de tempo, perceber os aumentos salariais daqueles que compunham a sua categoria, embora de funções diversas. — Ac. 1.791/80 — TRT da 1ª Região — Processo RO-780/80 — Unanimidade — Relator: Juiz José T. Vianna Clementino — Publicado em sessão de 26-8-80."

Clubes de Serviço

E. SARAIVA

Sob o patrocínio do INTERACT CLUB – JARDIM PRIMAVERA terá lugar no dia 11 de junho próximo vindouro, a IV Conferência Distrital de Interact Club – IV CODIC, tendo por local o Silvestre Parque Club. O conclave reunirá os jovens que militam naquele Setor do Rotary Club – Rio de Janeiro, que na oportunidade estarão debatendo assuntos de interesse comunitário, preparativo ao ingresso nos degraus superiores dos rotarianos.

A Conferência está despertando grande interesse no meio dos Interactianos, e servirá acima de tudo a um amplo Companheirismo dos jovens.

O programa já está organizado pela diretoria do club anfitrião, e vai divulgado abaixo, com uma solicitação aos Presidentes de todos os clubs de Rotary do Distrito 457, para uma ampla divulgação entre os sócios de seus clubs de Interact, para um comparecimento em massa da juventude:

HENRIQUE LOBO, presidente do INTERACT CLUB JARDIM PRIMAVERA.

IV CODIC – CONFERÊNCIA DISTRITAL DE INTERACT CLUB

Dia: 11 de junho de 1983
Local: Silvestre Parque Club
Endereço: Estrada Rio-Petrópolis, Km 18

PROGRAMAÇÃO

08:00 às 09:00 hs.
Recepção e Inscrição

09:15 às 10:00 hs.
Abertura

10:00 às 10:30 hs.
Palestra (Carlos de Oliveira Varella)
Tema: O Jovem e o Mundo Atual

10:45 às 12:30 hs.
Grupos de Debates
Grupo I – Presidente, Vice-Presidente, Secretário, P. Eleito
Debates:
– Eleição para o anfitrião da V CODIC
– Local da 2ª OLIMPIC
– Escolha do Representante Distrital 83/84
Grupo II – Todos os sócios e diretores de Avenidas
Debates:
– Av. de Serviços à Comunidade
– Av. de Serviços Internos
– Av. de Serviços Internacionais
– Tesouraria
– Comissão de Boletins.

12:45 às 13:30 hs.
Almoço – Com sorteio de Brindes

13:30 às 16:00 hs.
Livre para Companheirismo, podendo os participantes usufruir do lazer local, tais como:
a) 30.000 m² de encanto, ricamente arborizado, com verde de maravilhoso e muito ar puro.
b) Uma área desportiva com dois campos de futebol society, quadras de futebol de salão e volei.
c) Duas piscinas em tamanho infantil e juvenil.
d) Duas saunas finlandesas e turca (a vapor) com duchas.
e) Lanchonete e bar ao ar livre.

16:00 às 17:30 hs.
Conclusão dos Grupos de Debates.
Entrega de Troféus:
1) Club mais ativo do Distrito 457
2) Maior caravana
3) Caravana mais distante
4) Companheiro Destaque da IV CODIC (Será escolhido na Conferência).

18:00 hs.
Encerramento

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS:
– REDUC – Refinaria Duque de Caxias, pelo patrocínio das camisetas da Conferência.
– Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, pelo patrocínio das Pastas.

Deficientes

O 3.º Encontro Estadual de Pessoas Deficientes será realizado domingo, das 8 às 18 horas, na Câmara Municipal de São Paulo. Pauta: plano de luta e organização das pessoas deficientes a nível estadual e nacional e escolha dos delegados ao Encontro Nacional.

Turismo

O 1.º Seminário Internacional de Turismo e Hotelaria será realizado de segunda-feira até o dia 3 de junho, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador. A promoção é do governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio e Turismo, e do governo da Espanha.

Tradutores

A Associação dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Estado de São Paulo realizará um jantar de confraternização amanhã, às 20 horas, no Clube Transatlântico, à rua 13 de Maio, 1.266, Capital.

Semana Nacional do Meio Ambiente

A Conferência das Nações Unidas para o Meio-Ambiente instituiu em 1972, o dia 05 de junho como o Dia Mundial do Meio-Ambiente. A data é apenas um marco para desencadear inúmeras campanhas ecologicas, pois torna-se cada vez mais necessária a criação da mentalidade de que o meio-ambiente deve ser preservado, a cada minuto, por toda a humanidade. Sem o equilíbrio ecológico do planeta, a população humana não poderá sobreviver. Por isso, diversos países do mundo já adotaram a política do progresso racional e não predatório, uma vez que se torna mais caro e complexo resolver os problemas da poluição do que controlá-la. É fundamental haver a compreensão de que a preservação do meio-ambiente é responsabilidade de toda a sociedade: poder público, instituições privadas, veículos de comunicação de massa, comunidade, etc.

Este ano no período de 1 a 7 de junho, será comemorada a Semana Nacional do Meio-Ambiente, instituída pelo Decreto no. 86.028, de 27 de maio de 1981, tendo sido adotado o "Slogan" "Defenda Meio-Ambiente" para ser usado em todo o material de divulgação

SEMANA DO MEIO AMBIENTE TEM COMEMORAÇÃO EM VOLTA REDONDA

Com um conjunto de palestras e atividades ligadas ao Movimento Ecológico, o Jardim Zoológico, algumas escolas da Rede Municipal de Ensino e a Biblioteca Raul de Leoni, estarão comemorando, em Volta Redonda, a Semana do Meio Ambiente, de 30 de maio a 7 de junho.

O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado em 5 de junho e a programação para a "Semana", tem o principal objetivo de desenvolver na comunidade e, especialmente, nas crianças, a consciência da importância da preservação da natureza para o equilíbrio ecológico.

BISPO DE VOLTA REDONDA ACUSADO DE PARTICIPAR DO QUADRILÁTERO DO TERROR

O Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, vem sendo acusado, por um jornal de São Paulo, de fazer parte do chamado Quadrilátero do Terror Clerical Marxista, afirmando que o Bispo deixou Volta Redonda, inteiramente abandonada, se preocupando, apenas, com os problemas políticos e econômicos.

Segundo o diário, os deveres de seu magistério, foram relegados ao esquecimento e, em Volta Redonda, comenta-se que D. Valdir poderá ser removido para outra cidade, nos próximos dias.

Técnicos da SUDENE concluem que bolsões devem continuar

A seca persiste no interior do Estado e, portanto, o Programa de Assistência aos chamados Bolsões da Seca deverá prosseguir. Essa a conclusão preliminar dos técnicos da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — Sudene —, que durante 15 dias percorreram 30 municípios das regiões de Salgado, Icó e Orós, realizando um levantamento da situação da estiagem.

Os dados dessa pesquisa, segundo informa o escritório da Sudene em Fortaleza, serão agora lançados em relatório e enviados a Recife, ao Superintendente Geral, Valfrido Salmito. Outro dado já adiantado pelos técnicos é de que houve um reversão de expectativa quanto a permanência do inverno no Estado, já que, por exemplo, na Região do Cariri, uma das mais ricas do Estado e uma das últimas a sofrer os efeitos da seca, a chuva mais recente é de sete de abril passado.

A Fundação Cearense de Meteorologia e Chuvas — Funceme —, por sua vez, informa que, de acordo com a análise da fotografia de satélite, dificilmente ocorrerão chuvas nos próximos dias, em todo o Estado. Informa ainda que as precipitações no mês de abril, em Fortaleza, em épocas normais, chegam a cerca de 343 mil-metros, segundo a média dos últimos anos, sendo que este mês registraram-se apenas 131,3 milimetros. De janeiro até ontem, na Capital, choveu 592 milímetros, enquanto, só no mês de março de 1981, as chuvas chegaram a 676 milímetros.

BD-Rio elege nova Diretoria

Cibilis Vianna destacou a importância que o Governador confere ao BD-Rio

O Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro S/A — BD-Rio, elegeu, em Assembléia Geral Extraordinária, o novo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, que serão responsáveis pelo órgão durante a administração do Governador Leonel Brizola. Cibilis da Rocha Vianna foi indicado para Presidente do Conselho de Administração, enquanto o economista Juvenal Osório Gomes recebeu a Diretoria Executiva.

LUTA DEMOCRATICA

EDITORA DE GUIAS GTB

Editor Responsável
Evandro Mendes da Costa
Diretor de Relações Públicas
Mota Roma

Administração e publicidade, Avenida Presidente Vargas, 633 - Grupos 1607/1609
Rio de Janeiro - Telefone: 224-8861
Redação, composição, montagem e fotolito - Rua Santo Cristo, 77
Telefone: 233-9788

Chuvas terminam, mas o Paraná ainda sofre com as inundações

Cidades alagadas e casas destruídas, paisagem que o governador viu do avião

CURITIBA — Os prejuízos causados pelas chuvas no Paraná, somente em obras públicas perdidas e danificadas, poderão chegar a Cr$ 12 bilhões, segundo cálculos da Secretaria estadual de Comunicação Social. Apesar de as chuvas terem cessado nas últimas 48 horas, a situação de alguns municípios no interior do Estado, como União da Vitória e Francisco Beltrão, continua dramática, e o número de cidades que decretaram o estado de emergência já se elevou para 34.

O governador José Richa, acompanhado de um grupo de jornalistas, quis inspecionar os estragos em alguns municípios mais próximos de Curitiba, mas só pôde visitar Guarapuava, já que as condições das pistas dos aeroportos de União da Vitória e Irati não ofereciam segurança para pouso, como ficou comprovado com a aterrissagem acidentada, nesta última cidade, do avião em que se encontravam os repórteres. Mais tarde, no Palácio Iguaçu, o governador se disse "impressionado" com a situação que perdura em União da Vitória (quase metade da cidade continua alagada): "Nunca tinha visto uma enchente como esta", admitiu.

O governo do Estado, por intermédio da Defesa Civil, continua a fazer o levantamento geral sobre os prejuízos que, embora melhor definidos amanhã à tarde, deverão ser muito elevados como deixam prever os primeiros relatórios que chegaram ao Palácio Iguaçu. O governador José Richa revelou que o grave problema das enchentes será o tema central do encontro que manterá com o ministro Mário Andreazza, do Interior, segunda-feira, em Florianópolis, juntamente com os governadores de Santa Catarina, Esperidião Amin, e do Rio Grande do Sul, Jair Soares.

Mutirão

O governador paranaense reconheceu que a situação dos desabrigados "está um pouco melhor", já que dos 12 mil apenas 4 mil ainda se encontram em condições precárias. Ele afirmou que também "ficou impressionado" com a solidariedade das comunidades atingidas para com os flagelados, acrescentando que a partir de agora "é necessário fazer um verdadeiro mutirão, envolvendo as esferas municipal, estadual e federal, para prestar ajuda a todos".

As perdas agrícolas, de acordo com o governador, foram muito elevadas, o que o obrigou a elaborar um plano de emergência, junto ao Ministério da Agricultura, Incra e Banco Central, para acelerar o pagamento do Proagro e renegociar as dívidas dos agricultores.

Somente em Guarapuava, conforme declarou o prefeito Nivaldo Krueguer, o município deverá perder 30% da colheita de soja, estimada em 140 mil toneladas, além dos prejuízos na safra de milho. Já em Irati, a Prefeitura calcula uma perda de 40% das colheitas de soja, milho e feijão.

De acordo com Krueguer, 24 pontes foram destruídas em Guarapuava (município de 180 mil habitantes), deixando um terço da população isolada, o que também impede o transporte dos cereais. Unidades do Exército deverão chegar hoje à cidade para colocar pontes flutuantes nos lugares mais críticos, a fim de restabelecer a comunicação por terra.

Maior enchente

A situação de Irati (50 mil habitantes) é, porém, muito mais grave: as águas do rio das Antas deixaram 4 mil desabrigados, atingindo 789 casas, destruíram e avariaram 47 pontes e causaram prejuízos, somente em três casas comerciais, de Cr$ 300 milhões. O prefeito disse que desde a fundação do município, há 76 anos, "nunca houve uma enchente como esta".

Os desabrigados estão alojados na igreja, prédios municipais e casas de amigos e parentes e já receberão, de acordo com o prefeito, 10 toneladas de alimentos. "Não temos recursos para repor as perdas e, se o conseguirmos com o governo estadual, levaremos seis meses para normalizar a situação no município", disse.

União da Vitória, vista do alto, parece ter-se transformado num grande lago. Apesar de dois dias sem chuvas, centenas de casas continuam tomadas pelas águas do rio Iguaçu, que teve seu leito triplicado. As águas atingem até parte do centro da cidade, que fica a aproximadamente 300 metros do leito do rio.

Santa Catarina pede ajuda

BRASÍLIA — Após reunir-se ontem com praticamente toda a bancada catarinense na Câmara dos Deputados, incluindo parlamentares do PDS e do PMDB, o governador de Santa Catarina, Espiridião Amin, anunciou que o seu Estado está unido para reivindicar do governo federal o apoio do qual necessita em virtude das recentes enchentes que o assolaram. Segundo o governador, os prejuízos alcançam, só na agricultura, cerca de Cr$ 50 bilhões, tendo sido perdida aproximadamente 15% da safra estadual de grãos (milho, feijão e soja), ou seja, um milhão de toneladas de um total de 7,5 milhões que se esperava colher.

"Desconheço, na história de Santa Catarina, uma catástrofe que se compare a esta", afirmou, acrescentando que "os dados e indícios de que dispomos são espantosos. Já foi constatado, por exemplo, que pelo menos 61 pontes foram destruídas. Há 50 mil pequenos produtores que perderam tudo, a maioria dos quais não estava sequer financiada pelo crédito de custeio rural e, portanto, está precisando não de um refinanciamento de suas dívidas, mas de um crédito de emergência. Levamos este pleito para o Conselho Monetário Nacional, mas infelizmente, não fomos ainda atendidos".

O governador anunciou que Santa Catarina aguarda com muita esperança a reunião da próxima segunda-feira, em Florianópolis, entre a classe política do Estado e os ministros Amaury Stábile, da Agricultura, e Mário Andreazza, do Interior, além de representantes dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, do Banco do Brasil e do Banco Central. "Na reunião — anunciou — vamos colocar um quadro bem definido dos prejuízos sofridos pelo Estado, bem como das nossas necessidades, e esperamos que as autoridades federais tomem as providências cabíveis."

Além do crédito de emergência para os agricultores sem financiamento de custeio foram pedidos Cr$ 15 bilhões, que permitiriam dar Cr$ 300 mil a cada pequeno agricultor, mas o ministro Ernane Galvêas considerou a solicitação impossível de ser atendida. O governador Espiridião Amin, em contatos mantidos ontem com os ministros da Agricultura, Interior, Fazenda e Planejamento, pediu também que o Proagro seja acionado em favor de Santa Catarina.

Surinã receberá em junho primeiras armas do Brasil

BRASÍLIA — Já no próximo mês, o Surinã vai receber a primeira remessa de armas brasileiras, parte de um plano de cooperação mais amplo, onde se destaca o setor tecnológico. Esse anúncio foi feito ontem no Senado (depois de depoimento na Comissão sobre Controle de Natalidade) pelo general Danilo Venturini.

Aos senadores, o ministro para Assuntos Fundiários não escondeu as preocupações do governo brasileiro com a ameaça de uma maior influência de Cuba no Surinã. "Seria ruim que um país vizinho viesse a ser aliado de nações que pudessem trazer problemas ao Brasil", confessou o general, lembrando em seguida que o próprio presidente Figueiredo "vem defendendo a tese de que somos uma voz fraca, mas em conjunto amplificada".

Explicou o general Venturini, também secretário-geral do Conselho de Segurança, que a preferência manifestada pelo primeiro-ministro Errol Alibux ao Brasil, em comparação a Cuba, faz parte de um contexto global, não devendo ser entendida como referindo-se apenas ao campo militar.

Comunicado

O comunicado de imprensa divulgado ontem pelo Itamarati sobre a visita do ministro das Relações Exteriores do Surinã, Errol Alibux, mostra uma intensificação dos vínculos econômicos, comerciais, culturais, científicos e tecnológicos entre os dois países.

No comunicado, o Itamarati reafirma o incremento do fluxo do comércio bilateral, com o início de exportação de arroz brasileiro ao Surinã e a consolidação dos contratos de venda de alimuna surinamense. Além disso, o incremento das relações se dará com a melhoria das condições de transporte marítimo e aéreo do Surinã.

Entre outros itens, a cooperação brasileira inclui o envio ao Surinã de consultor no campo do comércio internacional, a fim de organizar um futuro programa de treinamento em promoção comercial para funcionários surinamenses, a se realizar no Brasil. Está prevista, também, a visita de uma missão brasileira a Paramaribo, em julho, para identificar programas de cooperação técnica que serão desenvolvidos com entidades brasileiras das áreas de tecnologia de alimentos e agropecuária. A cooperação prevê, ainda, o fornecimento de equipamentos bélicos brasileiros e treinamento especializado de pessoal militar.

Até sete mínimos, reajuste integral

BRASÍLIA — Os trabalhadores que ganham até sete salários mínimos passarão a ter reajuste integral sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), segundo decreto-lei assinado ontem pelo presidente Figueiredo.

O decreto-lei, de n.º 2024, já está em vigor e será encaminhado à aprovação do Congresso Nacional, alterando o anterior, de n.º 2012, o qual beneficiava com reajuste de 100% do INPC apenas aqueles que ganhavam até três salários mínimos. Na faixa de três a sete salários mínimos, o reajuste caia para 95% do INPC.

As demais faixas continuarão inalteradas, ou seja, de sete a quinze salários, o reajuste de 80%, de 15 a 20, reajuste de 50%; e acima disso, reajuste negociado entre as partes.

Publicado hoje no Diário Oficial da União, o decreto-lei 2024 será anexado ao 2012, que está sendo examinado por uma comissão mista do Congresso.

A concessão do reajuste salarial igual a 100% do INPC aos trabalhadores que ganham até sete salários-mínimos é uma consequência do acordo firmado entre o PDS e o PTB, através do qual permite maioria parlamentar ao governo na Câmara.

Para a Holanda, abertura firmou amizade

BRASÍLIA — A abertura política brasileira, com a adoção de medidas como a anistia, contribuiu muito para que as relações entre o Brasil e a Holanda se consolidassem — a Holanda dá muita importância ao respeito de um país pelos direitos humanos. As colocações foram feitas à "Folha" pelo conselheiro da embaixada holandesa, Gerrhard van Pallandt. O diplomata prevê um melhor relacionamento entre os dois países com a próxima visita do primeiro-ministro holandês, Ruud Lubbers, e do chanceler daquele país, Hans van der Brock, ao Brasil, de 28 a 30 deste mês. Eles visitarão Recife, Brasília e Rio de Janeiro.

Segundo o conselheiro, não está prevista nenhuma assinatura de acordo comercial. Atualmente, lembrou, a balança comercial dos dois países tem favorecido o Brasil em cerca de um bilhão de dólares. Ou seja, enquanto nossas exportações chegam a um bilhão de dólares, a Holanda vende-nos, aproximadamente, 300 milhões de dólares, principalmente de produtos primários.

Temas de interesse

Na área de projetos agrícolas, existe interesse da Holanda em participar mais ativamente do programa nacional de várzeas (Provárzeas), pois possui alta tecnologia em drenagem e irrigação. Este assunto, entretanto, conforme Van Pallandt, somente deverá ser discutido superficialmente.

A visita do primeiro-ministro e do chanceler, segundo o conselheiro, tem um sentido mais político. Portanto, no encontro com as autoridades brasileiras, assuntos como relações Leste-Oeste, diálogo Norte-Sul, situação da América-Latina e, especificamente, os conflitos da América Central serão tratados. Certamente, disse o conselheiro, assuntos econômicos internacionais, a nova ordem econômica e as relações entre os países industrializados com o Terceiro Mundo serão abordados.

Federal vendida por preço abaixo do valor patrimonial

BRASÍLIA — Mesmo a valores de 31 de dezembro do ano passado, quando foi feita a última avaliação do ativo da empresa, o governo vendeu a Federal de Seguros, que pertencia ao Ministério da Previdência, por preço bem abaixo do seu valor patrimonial. A compradora foi a Carmo, Comércio e Indústria, empresa vinculada à Cruzeiro do Sul. Segundo estimativas técnicas preliminares, o governo teve um prejuízo de, no mínimo, Cr$ 2,56 bilhões com a operação.

De acordo com os documentos em que a comissão de privatização se baseou para concretizar a transferência da empresa, só o patrimônio imobiliário da Federal de Seguros valia, no final do ano passado, Cr$ 2,7 bilhões. Cinco meses depois, toda a empresa foi vendida por Cr$ 2,8 bilhões, quando este valor, corrigido monetariamente, seria de Cr$ 3,86 bilhões, já que a variação das ORTNs no período foi de 43,1%.

Na transação para a venda também não foi considerado o valor da carta-patente junto ao Banco Central, avaliada por técnicos do setor de seguro em Cr$ 1,5 bilhão. Além disso, a comissão de privatização não incluiu no valor final da operação os títulos de seguro existentes em carteira, cujos volume e importância não foram divulgados na época da assinatura do contrato de transferência. Outro item que também não constou para efeito de negociação se relaciona com os bens móveis que a Federal tem em todas as suas sucursais e representação.

Segundo as "Informações Patrimoniais-Imóveis" fornecidas à comissão de privatização da Seplan, o imóvel onde está a sede da Federal — na rua Santa Luzia, 732, no Rio de Janeiro — foi avaliado, a 31/12/82, em Cr$ 1.594 bilhão, enquanto as instalações de São Paulo — av. Brigadeiro Faria Lima, 1.575 — valiam Cr$ 242,6 milhões. A sede da sucursal de Brasília, que ocupa todo o 6.º andar do edifício Denasa, no setor comercial Sul, o ponto mais disputado da capital, foi avaliada em Cr$ 54 milhões.

As demais instalações da Federal de Seguros foram avaliadas em: Cr$ 35,7 milhões, a de Curitiba; Cr$ 115,5 milhões, a de Porto Alegre; Cr$ 13,6 milhões, a de Goiânia; Cr$ 45,3 milhões, a de Belo Horizonte; Cr$ 20 milhões, a de Vitória; Cr$ 104,4 milhões, a de Salvador; Cr$ 24,3 milhões, a de Recife; Cr$ 13,9 milhões, a de João Pessoa; Cr$ 17 milhões, a de Natal.

Relatório sobre Delfin no BC

RIO — O BNH apenas encaminhou ao Banco Central os relatórios dos interventores nas duas sociedades de crédito imobiliário do Grupo Delfin, não se pronunciando sobre a liquidação extrajudicial das empresas por eles sugerida. Segundo a assessora da presidência, Lucia de Biasi, o banco se manterá na posição discreta que vem mantendo em torno do assunto desde a intervenção.

De acordo com a informação publicada ontem pelo "Jornal do Brasil", o interventor em São Paulo, Josualdo Medeiros, e o do Rio, Sérgio Parente, apuraram um passivo a descoberto nas empresas de Cr$ 22 bilhões e Cr$ 3 bilhões, respectivamente. O total do passivo da instituição paulista é de Cr$ 64 bilhões, dos quais Cr$ 44 bilhões correspondentes a depósitos de poupança, Cr$ 9 bilhões a letras imobiliárias e Cr$ 11 bilhões a dívidas junto ao BNH.

A Sociedade sedieda no Rio tem um passivo de Cr$ 67 bilhões, dos quais Cr$ 52 bilhões de depósitos em poupança, Cr$ 7 bilhões em letras imobiliárias e Cr$ 8 bilhões de dívidas junto ao BNH. Em dezembro, antes do acordo pelo qual repassou ao BNH por Cr$ 60,8 bilhões terrenos avaliados por uma comissão de peritos do próprio banco em Cr$ 6,3 bilhões, A Delfin devia só ao BNH e ao FAL (Fundo de Assistência à Liquidez) Cr$ 77 bilhões, débito que na virada do trimestre iria para Cr$ 94 bilhões.

Beltrão acha viável que donasde-casa paguem Previdência

RIO — O ministro da Previdência Social, Hélio Beltrão, considerou ontem "perfeitamente viável" a inclusão das donas-de-casa como categoria segurada, respondendo assim à pergunta que lhe foi feita em audiência concedida a integrantes da Federação das Associações de Donas-de-Casa do Brasil. Elas pediram que as mulheres que não trabalham fora de casa possam contribuir como autônomas (166 %) a partir dos 14 anos de idade, fazendo jus à aposentadoria de acordo com o seu salário-de-contribuição.

Procurador recorre ao STM

BRASÍLIA — O procurador geral da Justiça Militar, Milton Menezes da Costa Filho, voltou a pedir ontem ao Superior Tribunal Militar, em parecer, a desclassificação do crime cometido pelos 13 posseiros de São Geraldo do Araguaia, em cujo processo estão condenados também os padres franceses Aristides Camio e Francisco Gourlou, para que sobre eles não incidam mais a Lei de Segurança Nacional e sim o Código Penal. O procurador geral quer que apenas os padres Camio e Gourlou fiquem enquadrados na Lei de Segurança.

O parecer de Milton Menezes da Costa Filho foi dado em novo recurso de todos os réus, feito ao próprio STM para que profira outro julgamento do caso. No primeiro julgamento, ano passado, o STM manteve a sentença condenatória da auditoria de Belém.

Apenas reduziu as penas aplicadas aos dois padres. Se o STM insistir em manter a condenação assim que realizar esse segundo julgamento, em seguida os padres e os posseiros poderão recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

Posseiros do Araguaia só terão 50 ha

BRASÍLIA — Os 500 lotes de terra que serão distribuídos na próxima terça-feira para os lavradores de São Geraldo do Araguaia (PA) terão 50 hectares e não 100, como reivindicavam os posseiros. A informação foi dada ontem pelo ministro Danilo Venturini, de Assuntos Fundiários, que na próxima semana visitará a área do Araguaia — Tocantins, entregando títulos de terra.

Ao justificar a redução das glebas, Venturini afirmou que, "depois de alguns anos de estudos, chegamos à conclusão de que uma família só consegue explorar três hectares de terra em um ano. Em quatro anos, estas famílias estão explorando 12 hectares e nós estamos dando o dobro disso, excluindo a área que deve ser de reserva florestal".

Governo corta despesas de Cr$ 2,5 tri

BRASÍLIA — Somente na área do crédito agrícola (subsídio indireto), conta-petróleo e conta-trigo (subsídios diretos), o governo espera cortar despesas da ordem de Cr$ 2 a Cr$ 2,5 trilhões com as medidas a serem implementadas nos próximos dias, segundo informou, o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni. São estas as áreas que mais pesam direta e desproporcionalmente no déficit público, sendo que a quantia a ser economizada corresponde a cerca de 2%, do Produto Interno Bruto. Os cortes, todavia, se estenderão às estatais e despesas correntes do governo em geral.

Langoni evitou caracterizar o pacote econômico que está sendo elaborado pelo governo como um "programa de emergência", mas garantiu que serão "medidas profundas destinadas a solucionar o problema e não posições casuísticas de curto prazo". O presidente do BC concedeu as informações logo após a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) de ontem e disse que as medidas só não foram levadas à discussão do órgão por falta de tempo hábil para montagem do programa. Garantiu, todavia, que serão implementadas muito em breve.

O programa visa basicamente a "quebrar as expectativas inflacionárias, criar condições objetivas para a queda das taxas reais de juros e estimular a retomada ordenada das atividades econômicas, principalmente do setor privado", ressaltou Langoni.

J. Freitas

Langoni e Stábile admitem corte drástico na área de subsídios

Adicionalmente, a nova estratégia terá a função de conferir credibilidade à política econômica governamental na área externa de forma a resolver o problema de liquidez que estamos enfrentando. "O País não pode continuar convivendo com as incertezas dos atrasos de pagamento e da insuficiência de recursos para saldar os compromissos externos, porque estes também são fatores que inibem o bom andamento de nossas atividades econômicas".

Carlos Langoni evitou detalhar as medidas que serão adotadas considerando "a engenharia de montagem dessas medidas muito complexa". Declarou ser mais fácil falar sobre os seus objetivos ou seja, atacar os problemas pela raiz e, simultaneamente, criar condições para que o País saia do processo recessivo que já dura alguns anos.

O problema crucial que, se resolvido, contribuiria para reduzir a inflação, baixar as taxas reais de juros e reativar o crescimento, em sua opinião, é o déficit público. Só no primeiro quadrimestre do ano, explicou Langoni, a expansão das operações ativas do Banco Central e do Banco do Brasil foram de Cr$ 1,9 trilhão. Desse total, Cr$ 1,3 trilhão se destinaram ao financiamento do déficit público: crédito agrícola, conta petróleo, trigo, aviso GB-588 (que cobre a inadimplência das empresas estatais e órgãos públicos). Todos estes recursos poderiam ser destinados a financiar atividades realmente produtivas e as taxas de juros reais seriam bem menores.

Na rubrica dos investimentos das estatais já foram feitos todos os cortes possíveis. Restam, porém, as transações correntes tanto das empresas quanto dos órgãos públicos. Os técnicos integrantes da comissão para a elaboração das medidas informaram que os novos cortes nas estatais visam basicamente aos custeios como salários, empréstimos pessoais aos funcionários, auxílio-moradia, aluguéis, viagens, financiamento para aquisição de casa própria e mesmo automóveis. Além disso, as estatais serão proibidas de conceder qualquer aumento real de salários ou promoções de qualquer natureza.

Anistia com reajuste semestral confirmada

O ministro do Interior, Mário Andreazza, confirmou que o BNH irá cobrir — através do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) — a diferença do reajuste de julho no caso do mutuário que optar pela semestralidade permanente nas prestações da casa própria. Para beneficiar-se desta espécie de "anistia" da diferença entre 98% reajuste de julho também para quem optar pela semestralidade) e 130% índice previsto para quem quiser manter o aumento anual e não aceitar o parcelamento), o mutuário terá que se livrar do enquadramento em todas as outras alternativas propostas pelo banco.

Embora o ministro do Interior, tenha anunciado a semestralidade como uma grande vantagem para o mutuário, pois o BNH irá cobrir a diferença no próximo reajuste ("todos os resíduos deste caso vão ser absorvidos pelo Fundo de Compensação", disse Andreazza), o próprio Banco Nacional da Habitação garante que não terá prejuízos, isto é, toda a diferença será em pouco tempo compensada porque o retorno do financiamento será mais rápido com o reajuste semestral. Conforme disseram assessores da presidência do BNH, em nenhuma opção de reajuste o banco ou o sistema terá perdas. Já o ministro deu a entender que no caso de semestralidade permanente o banco arcará com grandes despesas adicionais.

Ontem, na sede do Senai, foi a primeira vez que Andreazza falou sobre BNH no Rio sem ter ao seu lado o presidente da instituição, José Lopes de Oliveira, que estaria de licença. "Não, ele não tirou férias não", explicou o ministro. "Ele está apenas descansando um pouco, mas vai voltar já".

Inadimplência aumentará

O diretor-financeiro do banco, Antônio Candal Fonseca, admitiu que com os reajustes de julho a inadimplência do Sistema Financeiro de Habitação passará a 10%, o que significará praticamente uma duplicação do índice, que tem se mantido em 5%. "Mas eu já falei mais de uma vez e repito", disse Andreazza: "Não queremos prejudicar ninguém. Ninguém vai perder sua casa nem tampouco terá que devolvê-la ao banco. Nós não vamos aceitar a devolução de nenhum imóvel".

Demonstrando exaltação, o ministro disse que "estão falando muito de uma coisa aparentemente simples: vamos manter o mesmo nível de comprometimento salarial de todos os quatro milhões de mutuários do sistema. Quer dizer, todos vão continuar pagando a mesma coisa que pagavam quando adquiriram o imóvel. Não vai haver aumento e, sim, reajuste. Apenas um reajuste nas prestações, em modalidades que cada mutuário poderá escolher, conforme lhe for mais conveniente. Garanto que ninguém ficará sem possibilidade de poder pagar a prestação. O banco se compromete a estudar caso a caso. Já dei ordem para isso e tanto as agências regionais do BNH quanto os agentes financeiros do sistema montarão durante o mês de junho uma rede de informações para esclarecer todos os problemas. Também para os funcionários públicos, que tiveram aumentos salariais menores que 130%, estudaremos uma saída. Uma coisa eu repito: Não haverá aumento nas prestações. Haverá, sim, um reajuste, mantendo-se a mesma faixa de comprometimento salarial dos mutuários com a prestação da casa própria".

Andreazza voltou a admitir que, "realmente, 130% não podem ser cobrados assim de forma direta. Não há orçamento familiar que aguente". Ele acha que o aumento não deverá comprometer sua popularidade porque o banco está garantindo níveis de comprometimento salarial compatíveis com os salários de cada mutuário.

Stábile admite crédito rural mais caro

BRASÍLIA — O ministro da Agricultura, Amaury Stábile, admitiu após a reunião do Conselho Monetário Nacional, a possibilidade da realização de cortes no subsídio concedido ao setor agrícola como parte do elenco de medidas a ser adotado pelo governo para reduzir o gasto do setor público.

A proposta de redução gradual dos subsídios, segundo Stábile, pode ser alterada acelerando a elevação dos juros do crédito rural, a partir de 1984, "dependendo das exigências de conjuntura econômica". De acordo com o ministro a redução do subsídio agrícola "deve" estar sendo atualmente planejada pelo governo.

Uma taxa de juros mais elevada seria compensada por preços mínimos mais estimulantes que incluam o custo financeiro da produção. Por essa sistemática, o governo fixa um preço que seja suficiente para o produtor pagar seus empréstimos mesmo com juros de mercado. Então, os gastos com subsídios são reduzidos, e o consumidor paga pelo custo financeiro da produção.

O diretor da Carteira de Crédito Rural e Industrial do Banco Central, José Kleber Leite de Castro, confirmou a intenção governamental de cortar os subsídios concedidos ao setor rural, que seria compensado pelo preço do produto. Acrescentou desconhecer qualquer proposta de aumento das taxas dos financiamentos rurais além das já previstas definidas pelo CMN quando da aprovação do orçamento monetário para 1983 para vigorar no segundo semestre do ano. Essa taxa é de 70% do INPC (projetado para o ano pelas autoridades monetárias) mais 5% para o Centro-Sul e 55% do INPC mais 5%, para o Norte e Nordeste.

O coordenador econômico do Ministério da Agricultura, Deniz Ribeiro acredita na manutenção do sistema de retirada gradual dos subsídios rurais porque dele depende o equilíbrio da produção. Ribeiro salienta que há um consenso dentro do governo de que a agricultura não está suficientemente capitalizada para suportar juros muito elevados sem uma compensação. No momento, a compensação via preço mínimo oneraria ainda mais o governo, que se veria na condição de único comprador pela queda dos preços reais de mercado verificada numa conjuntura inflacionária.

Prevista alta de até 15% para passagem aérea

O Departamento de Aeronáutica Civil informou, que a partir de 1.º de junho as passagens aéreas domésticas terão um aumento entre 14 e 15% solicitado pelas empresas para compensar elevação no preço dos combustíveis. Com isso, uma viagem entre São Paulo e Rio, por exemplo, passa de Cr$ 14.089 para pouco mais de Cr$ 16.100 (cerca de Cr$ 33 mil, ida e volta).

A liberação do aumento coincide com a visita dos representantes das nove empresas aéreas do País (Vasp, Transbrasil, Varig, Cruzeiro, Tam, Votec, Riosul, Nordeste e Taba) ao ministro do Planejamento, Delfim Neto, para reclamar a cada vez mais baixa demanda de passagens devido às elevadas tarifas. A visita aconteceu na terça-feira quando as empresas comunicaram ao ministro a redução de 10 e 15% de seus vôos comerciais regulares como medida para reduzir os prejuízos no setor.

A demanda de passagens aéreas só irá melhorar a partir de 15 de junho quando, conforme as empresas, começa a temporada de férias de meio de ano, sendo suspensos os descontos atualmente oferecidos para atrair passageiros. Com o aumento entre 14 e 15% a partir do dia 1.º os prejuízos acumulados pelas companhias poderão ser diminuídos.

"Não há mais onde cortar na siderurgia"

BRASÍLIA — Uma fonte do Ministério da Indústria e do Comércio disse não acreditar que o governo venha a realizar novos cortes no setor siderúrgico. "Isso seria o descalabro, porque não há mais onde cortar. O único projeto siderúrgico ainda em fase de implantação é o da Açominas, que deve ficar pronto no segundo semestre do ano que vem. Um eventual novo corte, portanto, implicaria o prolongamento deste prazo, mas o problema é que a Açominas já se comprometeu a fazer exportações a partir de 84, e assim se veria impossibilitada de cumprir suas obrigações", afirmou um técnico do MIC.

Para ele, um novo corte levaria o setor siderúrgico estatal a uma séria crise, que poderia desembocar em greves e agitação social. Para o técnico, a idéia de se reduzirem os salários e vantagens extra-salariais dos funcionários do setor siderúrgico estatal não é factível:

"Salário é direito adquirido, não se pode reduzir. O setor tem cerca de 65 mil funcionários, mais da metade formada por técnicos especializados, com muitos anos de trabalho, que certamente recorreriam à Justiça do Trabalho. A consequência seria a falência do setor siderúrgico estatal, que, por um lado, não teria mais como operar, pela falta de pessoal, e por outro seria acionado na Justiça a pagar vultosas indenizações", disse o técnico do MIC.

Lembrou ainda a fonte que estas alterações salariais somente poderiam ser efetuadas através do Congresso Nacional, e nunca por decreto-lei do Executivo, o que torna as coisas bem mais complicadas. A idéia de que os funcionários do setor suderúrgico estatal têm toda sorte de privilégios também "não passa de um mito". Segundo ele, de todas as empresas estatais, a Siderbrás é a que menos concede privilégios ou vantagens.

"A verdade é que a Siderbrás está no osso. Não inicia nenhum novo projeto há vários anos, e já está encerrando todos os investimentos em andamento. A Usina de Tubarão está pronta, e a Aço Minas já está com 80% de suas obras concluídas. O orçamento do sistema siderúrgico estatal está por volta dos Cr$ 500 bilhões. 80% dos quais para investimento — destinados à Açominas — e apenas 20% para custeio. O que há então para cortar?

Disse, por fim, a fonte, que "O Fundo Monetário Internacional é contraditório ao receitar novos cortes no setor siderúrgico, porque os assessores do Fundo, que estiveram há pouco tempo no Brasil, puderam constatar que os preços do aço são irreais. Então, o FMI de um lado critica o subsídio ao preço do aço, e do outro lado critica os investimentos na área siderúrgica. Como fica então o País?", indaga o técnico.

Diretor da Ibéria propõe tarifa 20% menor para Europa

O diretor geral da Ibéria para o Brasil, Antônio Besada, propôs uma redução de 20% nas tarifas aéreas para a Europa, como forma de incentivar a atividade das empresas do setor. Segundo ele, o número de passageiros transportados para a Espanha em abril deste ano caiu 40% em relação ao mesmo mês do ano passado e, em sua empresa, a redução foi mais dramática, atingindo 61% no período.

"Faço votos para que Nosso Senhor do Corcovado ajude, senão teremos problemas de pessoal", afirmou Besada, lembrando que a Ibéria tem 98 funcionários no Brasil. Para ele, existem duas formas de reverter essa situação: "A primeira é insistir em oferecer, na Espanha, o Brasil a preços exequíveis. A outra é fazer idêntico esforço no Brasil, porque o turismo não é uma estrada de mão única."

Antônio Besada considera altas as tarifas para o Atlântico Sul, mas lembrou que enquanto um vôo Madri/Buenos Aires, ida e volta, custa US$ 900, um vôo Madri/Brasil, também ida e volta, custa US$ 1.200. "É difícil aceitar que um vôo duas horas mais longo custe US$ 300 a menos", lamentou. No caso de um vôo do Rio para Madri a tarifa ainda é maior: US$ 2.000 a normal e US$ 1.391 a ponto a ponto.

A situação é semelhante para os demais países da Europa e a Ibéria vem-se adaptando a ela, reduzindo sua frequência de vôos. "A partir de 1.º de maio reduzimos em 29% nossa oferta de passagens no Brasil", explicou Besada. Para que haja uma redução nas tarifas aéreas, é necessário a concordância de todas as empresas que fazem a linha. Esse acordo ainda não foi alcançado, segundo Besada, porque há uma empresa que está se beneficiando dessa realidade. O representante espanhol não quis identificar a empresa, mas a única que não aceita a redução é a Varig.

Abecip explica o reajuste

BRASÍLIA — Ao falar na Comissão do Interior da Câmara sobre o aumento das prestações do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Nelson da Mata, disse que o problema "não comporta a tonalidade dramática que se vem querendo dar", assegurando que o mutuário continua tendo condições de pagar a sua moradia.

Embora deputados do PDS e da oposição tenham citado exemplos de que mutuários do Banco Nacional de Habitação (BNH) estão entregando suas moradias por não poderem pagar as prestações reajustadas em 130%, Nelson da Mata argumentou que "não importa quão elevado tenha sido o índice de correção monetária e sim o fato de que se criou condições para o mutuário continuar podendo pagar a sua moradia, enquadrando sua prestação no percentual adequado de sua renda familiar atual, percentual este que ele concordou e contratou, quando adquiriu sua casa pelo SFH."

O presidente da Abecip citou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), segundo os quais o trabalhador que recebe de um a seis salários mínimos gasta 41,6% de seu salário com alimentação, "enquanto que com a prestação da casa própria ele gasta apenas 25% deste salário". Frisou que o comprometimento da renda do mutuário junto ao SFH continua sendo o mesmo de sempre, "porque nos preocupamos em atenuar os problemas da queda da renda no País."

Os deputados, em sua maioria, concordaram com Nelson da Mata de que o problema não se restringe ao BNH, mas se origina de uma política econômica recessiva. O deputado Herbert Levy (PDS-SP) fez um discurso contundente sobre a situação econômica do País, afirmando que a política adotada pelo governo está proletarizando a classe média.

Fred Bergsten prevê recuperação do País

BRASÍLIA — Até 1986 o Brasil poderá reduzir o seu déficit em transações correntes a menos de US$ 1 bilhão, contra os US$ 14 bilhões registrados em 1982. Além disso, a relação exportações/dívida externa poderá ser reduzida dos atuais 3,8 para menos de 2, segundo um estudo que está sendo apresentado às autoridades econômicas brasileiras pelo diretor do Instituto para Assunto Econômicos Internacionais, Fred Bergsten, ex-subsecretário de Tesouro dos Estados Unidos no governo Carter.

Para que isto aconteça, a economia mundial deve crescer no período a uma média de 3,5% ao ano, os preços do petróleo devem permanecer estáveis e as taxas de juros em níveis razoáveis. O estudo apresentado por Bergsten envolve os 19 países mais endividados do mundo e nele o Brasil é o que está em melhor posição, seguido pela Coréia do Sul, Turquia e Argentina.

Bergsten considera otimistas as possibilidades de o Brasil sair da atual crise e por isto desaconselha um pedido de moratória. Na opinião dele, isso seria tão ruim para os credores quanto para o próprio País. "Além do mais — frisou — essas perspectivas otimistas são do conhecimento dos bancos internacionais, do FMI e do próprio governo dos EUA, o que estimulará a todos a auxiliar o Brasil sair da crise sem recorrer a medidas extremas."

Os países produtores de petróleo, pelas estimativas do estudo, são os que enfrentarão mais dificuldades para superar a crise. Os exportadores, exceto um ou dois, têm perspectivas bem mais promissoras. No caso do Brasil está previsto um aumento das exportações, favorecido pela maxidesvalorização do cruzeiro, e uma ampliação da faixa que ocupa no mercado internacional. Assim, o déficit de conta corrente, em 83, será composto pelos estimados US$ 7 bilhões, caindo para US$ 5 bilhões em 84 e para algo em torno de US$ 1 bilhão ou menos em 85 e 86. Nesse meio tempo, os preços das "commodities" devem melhorar, aumentando a competitividade no Exterior dos produtos brasileiros em geral.

Fred Bergsten não quis pronunciar-se sobre as medidas propostas para a solução da crise enfrentada pelos países devedores em geral, mas acrescentou que os governos e instituições multilaterais já estão-se envolvendo nas medidas de socorro. No caso do Brasil, já houve apoio do FMI, do BIS e do governo dos EUA, sem falar na boa vontade dos bancos privados internacionais.

Haverá vantagem, para Maílson

BRASÍLIA — O secretário-geral do Ministério da Fazenda, Maílson Ferreira da Nóbrega, também admitiu após a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), que o esperado "pacote" de medidas recessivas para cortar o déficit público "pode alcançar a área do crédito agrícola", através de uma redução dos subsídios hoje destinados ao setor.

De acordo com Maílson, o governo tem analisado a necessidade de redução e até a eliminação total num futuro próximo dos subsídios via crédito no País, "para que os recursos hoje aplicados em subsídios creditícios sejam direcionados para investimentos governamentais que reduzam os custos de produção da agricultura, aumentem sua produtividade, tornem o setor mais competitivo e beneficiem o consumidor".

Por outro lado, Maílson garantiu que o governo irá aumentar os investimentos em infra-estrutura rural, irrigação, eletrificação e em áreas que aumentem a produtividade, como pesquisa agrícola e assistência ao homem do campo. Para ele, qualquer que seja a medida que venha a ser adotada, mesmo que haja aumento das taxas de juros agrícolas, o produtor continuará sendo beneficiado com os subsídios governamentais porque os preços mínimos de garantia dos produtos serão reajustados em junho na base de 100% do INPC.

Maílson afirmou que o governo tem que caminhar no sentido de privilegiar com subsídios os pequenos produtores que não têm acesso normal à rede bancária, mas ressaltou que a definição só sairá na próxima reunião do CMN, no final do mês de junho.

Empresários estão tranquilos

BRASÍLIA — Após a reunião de ontem do CMN, os empresários não manifestaram maiores preocupações com as medidas econômicas que deverão ser adotadas pelo governo nos próximos dias. Para o presidente da Fiesp, Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, "o governo pode tomar medidas — sérias e drásticas para cortar o déficit público —, mas não se concebem novas reduções dos investimentos, que levariam a uma queda do PIB além dos níveis já esperados. — Eu não falo em números", disse.

De uma maneira geral, a tranquilidade dos empresários se deve ao fato de que as novas medidas em estudo pelas autoridades econômicas não deverão conter decisões que contemplem o setor privado: "O governo já tem consciência de que a causa dos altos juros, que leva à recessão, é a pressão das empresas estatais no mercado financeiro", afirmou Luís Eulálio.

"Os empresários — lembrou — têm sugestões para a redução do déficit público, como o corte dos subsídios ao trigo, petróleo e açúcar, além do crédito rural, que devem ser compensados por um preço melhor".

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antônio Oliveira Santos, sugeriu medidas "menos ortodoxas", como a venda da energia excedente de Itaipu, a antecipação de safras, ou a venda do minério que será extraído de Carajás para os Estados Unidos, como forma de geração de divisas.

O presidente do Grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz, propôs maior participação do empresariado nas decisões do governo, uma renegociação mais confortável da dívida externa, de forma a dar condições para o Brasil planejar o ajuste econômico a médio e longo prazos, "saindo das decisões imediatistas que têm tomado atualmente".

Bird dá financiamento de US$ 400 mi

O diretor da divisão Brasil do Bird (Banco Mundial), Hendrick van der Heidjen, revelou, no Palácio do Planalto, após solenidade de financiamento concedido pelo banco no valor de US$ 400 milhões que o Brasil, no prazo de cinco anos, terá condições de duplicar suas exportações, atualmente em torno de US$ 21 bilhões.

Apesar de não constar da filosofia de ação do Bird o organismo de crédito multilateral está auxiliando o Brasil em seu problema de liquidez, quando decide liberar ao País US$ 1 bilhão em 1983, dobrando o volume aplicado no ano passado, destacou Der Heidjen.

"É decisão do Bird apoiar o crescimento e o desenvolvimento econômico de seus tomadores, sendo o Brasil o mais importante deles. O programa de ação especial do Bird, que consiste em aumentar as aplicações em projetos do setor agrícola e redimensionar os empréstimos para programas seletivos (até financiar capital de giro para empresas), tem por objetivo resolver problemas econômicos de curto prazo dos países em desenvolvimento".

Cabide de empregos

A Companhia de Desenvolvimento Urbano de Minas (Codeurb) precisa de uma receita, segundo informa seu presidente, Fued Dib, da ordem de Cr$ 8 bilhões, enquanto sua previsão orçamentária é de Cr$ 4,4 bilhões.

Só este ano, para fazer face aos gastos com os funcionários, vai ter de gastar Cr$ 800 milhões. O inconformado presidente diz que não há recursos, não há obras, portanto, "para que manter o quadro de funcionários?". Na sua opinião, "ou a empresa existe para ser prestadora de serviços ou é um simples cabide de empregos". Ao que parece, até agora Fued Dib está apostando mais nesta última alternativa.

Caso Baumgarten continua com o delegado Kaufmann

RIO - O delegado Nils Kaufmann foi mantido na presidência do inquérito que apura o assassinato de Alexandre von Baumgarten, apesar de transferido da Delegacia de Homicídios para o 2.º Setor Operacional de Roubos e Furtos de Automóveis (2.º Sorfa), na Barra da Tijuca. O secretário de Polícia Judiciária e Direitos Civis, Arnaldo Campana, assinou ato determinando à Corregedoria de Polícia que avoque o inquérito, hoje, na Delegacia de Homicídios, e o redistribua ao delegado Nils Kaufmann.

O juiz Alberto Motta Moraes, da 1.ª Vara Auxiliar do Júri, não concorda, em princípio, com a decisão do secretário de Polícia Judiciária e Direitos Civis. Motta Moraes afirmou ter determinado, em despacho, que o inquérito deve ficar a cargo "da Delegacia de Homicídios e não do delegado Nils Kaufmann". O juiz vai aguardar comunicação oficial do secretário de Polícia Judiciária sobre o assunto e, dependendo de entendimentos, deverá avocar o inquérito ao seu gabinete, passando a intimar e ouvir testemunhas. À polícia caberá realizar as investigações de rua.

Kaufmann não quis comentar a decisão de Motta Moraes. O delegado disse apenas que "este assunto deve ser decidido pela cúpula da Secretaria de Polícia Judiciária e pelo Juiz".

Kaufmann assume hoje a direção do 2.º Sorfa e informou que amanhã retomará as investigações sobre o caso Baumgarten, suspensas há três semanas, quando começaram a circular notícias sobre sua saída da Delegacia de Homicídios. O novo delegado de Homicídios, Wilson de Sousa, assumiu o cargo ontem.

Viúva de Faffe desmente sequestro

Eunice de Andrade Costa desmentiu em depoimento na 13.ª Delegacia Policial a versão de que seu marido, Heráclito Faffe de Sousa, tivesse sido sequestrado de 20 a 27 de março do ano passado. Faffe era técnico da Companhia Telefônica do Estado do Rio de Janeiro, (Telerj) e morreu em 3 de setembro do ano passado, vítima de edema pulmonar agudo, após sofrer atentado em Copacabana, quando dois homens o agarraram e um terceiro aplicou-lhe uma injeção venenosa.

As investigações revelaram que Faffe teria sido sequestrado e torturado em uma casa no bairro de Santa Teresa, por ter sido visto recebendo dinheiro de pessoas das quais deveria manter-se afastado, por força de sua atividade clandestina. Há suspeitas de que Faffe trabalhava para uma quadrilha que "grampeia" (faz trabalhos de escuta) telefones no Rio de Janeiro. Segundo as investigações, Faffe teria sido assassinado porque em uma das gravações telefônicas ficara registrada a participação do filho de um político em um homicídio.

Desmentido

Irritada com a presença de jornalistas na delegacia, Eunice chegou a brandir o guarda-chuva contra um repórter-fotográfico que fez sua foto descendo as escadas da 13.ª DP. A mulher de Faffe foi ouvida a portas fechadas pelo delegado Onofre dos Santos. Em depoimento curto, desmentiu o envolvimento de Faffe com quadrilha de escuta telefônica. Eunice disse que o marido não ficou desaparecido de 20 a 27 de março do ano passado, esclarecendo que naquela semana Faffe participou dos preparativos para o aniversário do filho, no dia 27.

Eunice disse ainda que Faffe levava vida normal e não tinha outros rendimentos, além do salário. Ela não soube dizer se o marido comparecia regularmente à Telerj. Informou apenas que o marido trocava de roupa e vestia o uniforme de trabalho na loja de um amigo, em Copacabana, de onde saía para realizar consertos telefônicos. Eunice recusou-se a fornecer o endereço de Marli, filha do primeiro casamento de Faffe, e que deu entrevistas falando sobre o envolvimento do pai com a quadrilha de "grampeadores" de telefones. A mulher negou-se a revelar o paradeiro da enteada, afirmando ao delegado: "Este assunto está sendo especulado de maneira maldosa e suja, trazendo uma imagem falsa para Faffe."

A noite é o Espetáculo

EFE PINTO

GRETA GARBO EM LAFAIETE: Esta peça foi vista e revista por milhares de pessoas no Teatro "SANTA ROSA", no Rio de Janeiro, em 1973, tendo no elenco: Nestor Montemar, Mário Gomes e Ariete Salles. Em 1974, devido ao grande sucesso alcançado, era montada em São Paulo, no Teatro "ITÁLIA", tendo no elenco: Raul Cortêz, Nuno Leal Maia e Pepita Rodrigues. Hoje a peça não fora encenada por atores famosos, mas, sim, por atores amadores e que têm grande chance de algum dia alcançar a fama.

- Retratamos a volta da grande atriz e locutora Zuleika Dutra, que já proporcionou momentos agradáveis na época do Teatro de Revista, em Conselheiro Lafaiete. Paulo Roberto Antunes, jovem autor e ator teatral, também, destacou-se com a montagem das peças "DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA", "PROCURA-SE UMA ROSA" e "REDE MOINHO", da inconsciência da qual é também o autor que valheu-lhe o prêmio de melhor ator, concurso realizado pelo Jornal Panorama, em 1983.

Luiz Fernando, também, presença marcante na área cultural da Cidade Mineira, ator, autor e diretor.

A peça encenada nos dias 13, 14 e 15 deste mês, levou a platéia ao delírio, lotando as dependências do Clube Carijós e contando com personalidades famosas tais como: Prefeito, Assessores, Artistas, enfim, foi um espetáculo que, creio eu, agradou a todos. Não podemos deixar de salientar a presença do jovem ator e diretor Marco Cruz, que foi que levou todos os integrantes da Crepúsculo Prod. Artísticas para auxiliar na cenografia, iluminação, sonorização, enfim, um espetáculo digno de um grande público. Esta peça está sendo transada para muito em breve ser encenada em Volta Redonda.

• Raul "Sorriso" de Barros, o trombone de ouro, foi vítima de um enfarto, estando hospitalizado, mas felizmente fora de perigo. Entretanto, não podendo continuar suas atividades artísticas avisa que sua orquestra cumprirá todos os compromissos assumidos e agendados para o futuro até que se restabeleça completamente e volte a liderar pessoalmente seus músicos. Raul pede, através de nossa coluna, que os interessados telefonem para 263-7138, chamando seu Murad, um dos seus empresários, para dirigir quaisquer dúvidas, uma vez que pessoas, usando de má fé, vêm tentando anular contratos já assinados.

—x—x—

• Mais um espetáculo de dança no Teatro do Liceu, na Rua Frederico Silva, 86, na Praça Onze, "A Criação do Mundo", com a participação do ballet Jovem de Helfany Peçanha, nos dias 27, 28 e 29 deste mês às 20 horas, com ingressos a 500 cruzeiros. "A Criação do Mundo" tem a direção de Helfany Peçanha e Jânia Batista e o programa se divide em quatro partes com um rápido intervalo entre a segunda e a terceira parte. "A Criação do Mundo" é o tema principal e abre o espetáculo co mmúsica de Darius Milhaud e coreografia de Júnia Batista. Em seguida, a "Valsa das Flores", com música de Tchaikovsky e coreografia de Wandykson Montenegro. Após o breve intervalo, "Concerto Barroco", com música de Zanfir e coreografia de Jânia Batista. Finalmente, o "Grand Ballet" com música de Glasonov e coreografia de Helfany Peçanha.

—x—x—

• A maestrina Célia Vaz, juntamente com Irinéia Maia estarão hoje e amanhã no Café-Concerto Dom Camilo, em Copacabana, a partir das 21 horas, num "show" dirigido pelo ator-diretor Denny Perrier. Célia, que é também uma das contribuições com que o "show man" Jorge Cláudius conta para o sucesso do seu primeiro elepê, "Estopim", participa não só como instrumentista, em diversas faixas, como também na orquestração e regência de "Patrão Serundo e Amor", de Tuca e ainda inédita em disco.

Milton, um dos convidados

Sivuca

Novas prioridades no Festival de Inverno

Um festival aberto, amplo, aceitando as mais variadas formas de arte, sem nenhuma receita tradicional de sucesso, nem destinando-se a um público diferenciado, mas propondo-se lançar sementes para um maior interesse pelas artes nas suas mais diversas manifestações.

Assim será, a partir deste ano, o Festival de Campos de Jordão, que será realizado pela 14.ª vez. Ele não estará ligado apenas à música e os participantes, antes quase só estudantes, agora serão, na grande maioria, professores de educação artística da rede escolar do Estado.

Mesmo custo

O Festival será realizado de 3 a 17 de julho e, embora mais abrangente, vai ter um custo igual ao do ano passado — 150 milhões da cruzeiros.

Para anunciar todas essas modificações, o secretário de Cultura, João Pacheco Chaves, reuniu a imprensa para uma coletiva que contou com a participação do prefeito de Campos de Jordão, João Paulo Ismael, além de Gláucia Amaral de Souza, Cláudia Toni e Ana Mae Barbosa, que integram a comissão organizadora do Festival.

Durante duas semanas os 400 inscritos poderão participar, no mínimo, de dois dos sete cursos teóricos oferecidos ou, ainda, de duas das 23 "oficinas de trabalho".

Estão garantidas 300 vagas para professores do Estado, na condição de bolsistas, com alimentação, alojamento e transporte gratuitos. Das cem vagas restantes, 80 serão para professores de educação artística da rede particular e 20 para professores da rede municipal de Campos de Jordão.

Além da programação para os participantes, serão realizados cerca de 50 eventos para o público, com ingressos pagos, estando incluídas apresentações de Caubi Peixoto, Sivuca, Milton Nascimento e do conjunto Blitz.

As inscrições serão por correspondência, endereçada à Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas — Equipe Técnica de Educação Artística, rua João Ramalho, 1.546, em São Paulo. Os professores da rede estadual de ensino devem juntar ao pedido de inscrição xerox do último hollerith, declaração do diretor da escola especificando o cargo que ocupa, além de fotografia 3x4 e uma ficha com dados pessoais, exigências estas que são extensivas aos demais participantes.

O prefeito João Paulo Ismael, de Campos de Jordão, diz que o Festival esteve ameaçado de não se realizar este ano. "Tivemos que trabalhar muito porque durante 15 dias ele deixará na cidade 100 milhões de cruzeiros, um décimo do nosso orçamento para este ano."

TV

SECOMARTINS

O BEM AMADO

O Cassino do Estoril, a Torre de Belém, o Aeroporto Portela do Sacavem, o Monumento a D. Pedro IV (D. Pedro I, do Brasil), a Ponte 25 de Abril, o Monumento a Camões e o Cemitério dos Prazeres foram algumas das locações escolhidas pela produção de *O Bem Amado* para as gravações realizadas em Lisboa no episódio *A Reabertura Jogatícia*, de Dias Gomes.

Guida Maria (baronesa), Armando Cortes (comissário) e Ruy Furtado (Brito), atores portugueses de sucesso, participaram do episódio, que gira em torno da decisão de Odorico (Paulo Gracindo) de visitar Portugal, acompanhado da esposa Conchita (Suely Franco), Dirceu Borboleta (Emiliano Queiroz), Zeca Diabo (Lima Duarte) e das irmãs Cajazeira (Ida Gomes, Dirce Migliaccio e Kleber Macedo) para estudar a organização dos cassinos naquele País, e se preparar para uma futura legalização do jogo em Sucupira.

Nesta segunda-feira, dia 23, terão início as gravações no Rio, que serão realizadas no Estúdio da Herbert Richers, e ainda no Aeroporto de Jacarepaguá, em Guaratiba e Santa Cruz.

O Bem Amado tem direção de Régis Cardoso e produção de Lya Mara.

APLAUSO

Haroldo Barbosa será o grande homenageado em *Aplauso* do mês de junho. Além da apresentação de alguns quadros que criou para humorísticos na televisão, como *Faça Humor, Nao Faça a Guerra*, *Satiricom* e *Planeta dos Homens*, o programa recriará esquetes que Haroldo elaborou para o rádio, e suas composições, que serão lembradas em números com Miltinho e Zezé Motta. O quadro contará ainda com a presença de três importantes caricaturistas: Borjalo, Lan e Guidaci.

Na parte de teatro, *Aplauso* de junho mostrará trechos de *Galileu Galilei*, de Bertolt Brecht, com Fernando Torres, Fábio Sabag e Luís de Lima. O Troféu Asa Branca, destinado a grandes nomes da MPB, será entregue a Dorival Caymmi, em quadro que contará com as participações de Angela Maria, Cauby Peixoto, Emílio Santiago, Jessé e o Coral Harmonia cantando alguns dos sucessos do compositor baiano.

Aplauso tem direção geral de Augusto Cesar Vannucci, direção de Ewaldo Ruy e produção de Marny Elwis.

FLASHES

TVS

A jurada do PROGRAMA RAUL GIL, Zélia Martins, e o ator e produtor David Cardoso estão contentíssimos com o sucesso de público do filme Corpo e Alma de Mulher, em cartaz em vários cinemas de São Paulo e interior. Nesta história, Zélia e David formam um par romântico e no elenco estão, ainda, Thássia Camargo, Matilde Mastrangi e Helena Ramos.

• • •

Entre os amigos, Zélia Martins fez o seguinte comentário, sobre sua participação no novo filme de David Cardoso: "Não se trata de uma pornochanchada, embora eu não tenha nada contra isso. Garanto que quem for ver Corpo e Alma de Mulher vai concordar comigo, no fato de auto-intitular-me "A Maior Mulher do Brasil".

• • •

O Departamento de Planejamento e Marketing do SBT sofreu algumas alterações em sua estrutura, criando a Gerência de Projetos Especiais e Merchandising que terá como objetivo criar, recomendar, desenvolver e executar projetos na área artística, para posterior comercialização. Para assumir esta Gerência, foi indicado o públicitário Paulo Ribeiro. A direção do departamento é de Luís Grottera.

• • •

Paulo Barboza já não pode andar na rua. Os fãs o cercam para falar do telefone mais concorrido do Brasil, o da TVS. Sempre que acaba um filme do FESTIVAL CARIOCA DE CINEMA, com muita paciência, Paulo Barboza atende a todos.

• • •

Amaury Valério, depois de estudar as várias propostas vindas de gravadoras, o apresentador do programa O POVO NA TV decidiu-se por lançar seu primeiro disco pela RCA. Este seu trabalho será um compacto simples com as músicas Andarilho, composta por Amaury com parceria de J. Curi e Márcio e Tu Passas. Amaury está entusiasmado com este projeto e aguarda sucesso de público e crítica para seu primeiro disco.

• • •

Elias Soares, o apresentador e comediante do humorístico REAPERTURA — 3.º ANO DE GRAÇA visitou a TV Alterosa, em Belo Horizonte, e participou do programa local O POVO NA TV.

EDITAL

LEILÃO EXTRA JUDICIAL
SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

Quinta-feira, dia 26 de maio de 1983,às 13:00 horas, na Travessa do Paço, 14 — 1.º andar.

PAULO BRAME — Leiloeiro Público, com escritório à Travessa do Paço, 14 - 1.º andar, Telefone 224-7119, nesta cidade, faz saber que, devidamente autorizado por HASPA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação, venderá, na forma da Lei (Decreto-Lei n.º 70, de 21-11-66, e regulamentação complementar RC-58/67, RC-24/68 e RD 08/70 do BNH), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima indicados, os imóveis abaixo relacionados, para pagamento de dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo restante no prazo impreterível de 8 (oito) dias. Caso os proprietários não sejam encontrados, ficam intimados por este Edital para ciência do dia, hora e local do Leilão. Os interessados na aquisição dos imóveis que serão leiloados, desde que pré-qualificados junto ao credor hipotecário CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Av. Rio Branco, 174 - 16.º andar, entre os dias 10/05/83e 17/05/83,poderão ter os seus lances financiados através do Sistema Financeiro da Habitação. A venda será realizada pelo maior lance obtido. O valor da arrematação será acrescido dos eventuais débitos fiscais em atrazo. O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1983. (a) PAULO BRAME.

01 - AMILTON CORRÊA PASSOS e ELIANA SARTORI PASSOS
Imóvel: Rua Ouro Fino, 191/102
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$........ 15.443.990,38

02 - FLORIANO FERNANDES FARINHA e ITALA THEREZINHA AUGUSTE FERNANDES.
Imóvel: Rua Miguel Lemos, 51/604 - Copacabana - RJ
O saldo mínima para arrematação é de Cr$........ 27.780.545,59

03 - ELIAS LUTIFI
Imóvel: Rua Figueiredo Magalhães, 823/405 - Copacabana - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$........ 17.633.074,53

04 - ELZA PINTO DE ANDRADE
Imóvel: Estrada do Capenha, 1371/101 - Fundos - Jacarepaguá - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 1.630.783,60

05 - ELCY RODRIGUES LACERDA
Imóvel: Rua Correa Dutra, 39/308 - Catete - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 7.146.977,78

06 - JOSÉ PAULO DOS SANTOS FILHO e JACENIRA O. SANTOS.
Imóvel: Rua Um, nº 376 - Lt. 09 - qd. 1 - Campo Grande - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 601.634,88

07 - MARCOS REYNALDO MOREIRA e DEJANIRA SOARES MOREIRA
Imóvel: Rua Anajás, 43/301 - Irajá - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 19.029.185,04

08 - NADIA DE PAIVA FIGUEIREDO/MAURICIO DE PAIVA FIGUEIREDO(e M.ª DAS GRAÇAS DIAS FIGUEIREDO)
Imóvel: Rua Vaz de Toledo, 204/105 - Engenho Novo - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 11.877.262,91

09 - HIROSHI SHIMADA
Imóvel: Estrada do Boiuna, 1133 - c/133 - Jacarepaguá - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 14.640.870,60

10 - HILDEBRANDO FERNANDES COSTA e ZENITH G. FERNANDES
Imóvel: Rua Moréia, 115/101 - Inhaúma - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 5.189.381,13

11 - GERSON DO NASCIMENTO E THEREZINHA DE JESUS NASCIMENTO
Imóvel: Rua Aceguá, 205/405 - Coelho Neto - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 9.951.341,13

12 - FRANCISCO LUIS DA SILVA e ANA LUCIA ALMEIDA DA SILVA
Imóvel: Rua Canindé, 35/402 - Rocha - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 1.517.696,15

13 - ROBERTO WILSON RENAULT PINTO e ANGELA Mª ACCIOLY LINS PINTO
Imóvel: Rua Guimarães Natal, 16/209 - Copacabana - RJ
O saldo mínimo para arrematação é Cr$....... 10.846.241,98

14 - ORLANDO ALVES e ISOLDE ALVES
Imóvel: Rua Enamorado da Vila, 11 - Jacarepaguá - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 16.923.754,78

15 - SYLVIO DA SILVA COELHO
Imóvel: Estrada dos Três Rios, 85/402 - Jacarepaguá - RJ
O saldo mínimo para arrematação é de Cr$ 2.618.072,53. (378-A.Serra)

LUTA RELIGIOSA

Dom Eugenio de Araujo Sales

VOZ DO PASTOR

O episódio ocorrido em Nicarágua, na visita do Santo Padre àquele povo sofrido, veio mostrar uma chaga que corrói a Fé em alguns cristãos.

O fato foi amplamente divulgado. Vimos pela televisão as manifestações de desrespeito por ocasião da missa celebrada pelo Sumo Pontífice, em Manágua, na Praça 19 de Julho. Depoimentos de testemunhas oculares e insuspeitas confirmam a gravidade do lamentável incidente. Eu me informei de pessoas ali presentes, inclusive da Comitiva Pontifícia. O próprio João Paulo II, ao regressar a Roma, referindo-se ao acontecido, afirmou: "Confina com uma organizada profanação da Liturgia Eucarística".

O Sucessor de Pedro cumpriu fiel e corretamente sua missão de Pastor. Abordou, de forma clara e inequívoca, os problemas que afetam a vida eclesial. Ninguém poderá dizer, a patir de então, que não sabe a diretriz do Pastor Supremo sobre várias concepções teológicas e pontos disciplinares. Evidentemente, houve decepções. Todo aquele que via suas posições conflitarem com os ensinamentos de quem deve confirmar os irmãos aceitava-as humildemente ou então excogitava explicações que viessem anular ou minimizar os rumos traçados.

O Papa negou-se a servir de instrumento político. Foi paciente, suportando o desrespeito das vaias e o discurso de recepção pronunciado pelo anfitrião governamental.

A viagem esteve ameaçada de ser supressa, mas foi mantida. Tudo isso é amplamente conhecido.

Parece-me mais grave o que se originou logo após e continua a ser explorado à custa da veracidade dos fatos.

Era natural que as autoridades civis enviassem, logo a seguir, emissários tentando diminuir o impacto negativo. Não é compreensível, contudo, que em publicações católicas insistentemente busquem interpretações dentro de uma ótica ideológica e ao arrepio da verdade objetiva. Ora lamentam de maneira sutil as ocorrências, ora abertamente contradizem ou ainda insinuam pressões exercidas pela Cúria Romana e CELAM. Como Pastor, devo prevenir contra estes desvios.

Causa estranheza que entidades religiosas abriguem artigos a reclamar do ensinamento papal. Evidentemente, o Sucessor de Pedro jamais poderia apoiar cristãos que optaram pelo comprometimento com o projeto revolucionário às custas da disciplina eclesial. Ele atingiu o cerne do problema religioso, que se origina de um falso conceito da Igreja e que favorece com erros doutrinários o projeto governamental. A paz de João Paulo II é muito diversa da concepção dos marxistas. É natural que estes reajam; incompreensível que o façam indivíduos em nome do próprio Evangelho.

O Romano Pontífice chegou à Nicarágua, como a cada país da América Central e o Haiti, com conhecimento amplo da realidade local. Tanto assim, tratou exatamente dos males que afligem esses povos; denunciou com precisão a ingerência de nações ricas e poderosas; com polidez e independência, diante dos Chefes de Estado, protestou contra a violência e defendeu o direito dos fracos. Apontou as injustiças sociais como uma das causas de tantos sofrimentos. Basta ler o conjunto de seus pronunciamentos e a alocução de 16 de março, após o seu retorno. Emergem, de forma inequívoca, a isenção, a coragem evangélica de João Paulo II face à problemática reinante. Contudo, ele cuidou, em primeiro lugar, da vida eclesial.

Tudo pode se reduzir a um simples raciocínio. Entre considerações quer nitidamente forçadas ou até plausíveis é preferível ficar com a palavra clara do Papa. Na mesma audiência geral de 16 de março, ele afirma que "o problema fundamental e central consiste em assegurar a identidade da Igreja no plano doutrinal e pastoral (...) em contradição com esta identidade estão as mútiplas tentativas de submeter os conteúdos evangélicos às categorias e fins políticos"

Como explicar este estranho comportar de cristãos e publicações que até ostentam o com aprovação eclesiástica"?

Algo pode ser encontrado em escritos de um sacerdote chileno. Recentemente uma sua obra traduzida em português e publicada por uma editora católica. Ele afirma: "A nós interessa-nos recuperar esta zona da Igreja que está com o poder. Nós não sairemos da Igreja. Far-se-emos a vida impossível para que saiam eles (...) Interessa-nos viver este conflito no interior da Igreja (...) para que haja gente que entenda que quem quer continuar na Igreja deve converter-se; e se não, que vá embora, mesmo que seja um Bispo" Apud "Igreja Popular" de Dom Boaventura Kloppenburg, OFM, pág. 177 Livraria Agir Editora).

Outra causa é a ideologização da Fé. Quando os fatos são vistos sob esse prisma, o ensino do Salvador cede lugar a opções mesmo contrárias ao Evangelho. Recorre-se a interpretações que acomodem a Doutrina de Cristo a certas correntes de pensamento em voga.

O que fazer? Se alguém vê no alimento suspeita de prejudicar a saúde o produto é retirado do comércio até prova em contrário. Para evitar o escândalo dos fracos, cumpre-me lembrar que esperar não significa compactuar ou permanecer inativo diante do mal.

EVANGELHO E VIDA

Mons. Castelo Branco

"A HISTORIA DE CADA UM"

Temos, frequentemente, no Evangelho novelas instrutivas. Nelas Jesus quer nos ensinar coisas altas para nossa vida. Uma delas, entre muitos, é a do "pai que tinha dois filhos".

É São Lucas que a narra (15,11.32). O filho mais novo pediu dinheiro ao pai e se largou para [illegible]

[illegible] e. O rapaz, na miséria, aceitou tomar conta de porcos em troca de comida, mas comida de porco.

Então ele pensou. Lamentou ter-se afastado da casa do pai, onde havia pão à vontade. Levantou-se e resolveu voltar.

Há muitos que não pensam e, por orgulho, não voltam atrás. O pai por sua vez, nunca deixou de amar este filho. Com saudade, o esperava. Há muitos pais que o não imitam. [illegible] para rua os filhos e filhas que "erram [illegible] da vida". Não são amigos.

O filho mais novo voltou, foi perdoado. Sua volta foi festejada. O filho mais velho não gostou. Ficou com raiva do irmão. Não imitou o pai. Não teve misericórdia. Os que se julgam puros imitam o irmão mais velho.

Nesta novela Cristo quiz mostrar, de maneira viva, a figura do Pai Celeste. É assim conosco. Alegra-se com nossa volta. Não condena, mas oferece a todos sua herança (a Graça). Bancamos o filho mais novo. Jogamos a herança no [illegible] a cara, errando o alvo da vida. Por ignorância ou por orgulho, não pensamos na dignidade de "filhos de Deus". Fabricamos "máscaras" impostas a nós pelo "pai da Mentira".

Há porém, sempre jeito de voltar. Basta ter a coragem do filho mais novo. Os braços do Pai Celeste estão sempre abertos. E Cristo, retrato do Pai, está aí para indicar o caminho da volta.

Vamos nos aproximar de Cristo, para sentir a alegria do retorno. Recuperemos a felicidade do perdão. Fujamos da hipocrisia do filho mais velho da novela. Ele marginalizou o irmão e, por isso, ficou muito longe do Reino de Deus, reino de amor, justiça e fraternidade.

A desativação do DPO de Austin aumentou a onda de assaltos e arrombamentos

A Foto Brasil, situada na praça da estação ferroviária de Austin, teve suas portas arrombadas na madrugada de ontem, quando um ou mais elementos levaram várias mercadorias, somando um total de 120 mil cruzeiros. O proprietário da loja, Jacinto Manoel Dias, acredita que o arrombamento foi efetuado por elementos conhecidos na área, pois deixaram mercadorias de alto valor.

MÁQUINA DE FILMAR

Os arrombadores vasculharam todas as gavetas e prateleiras, levando objetos como filmes, fotografias, sombrinha, uma bolsa, uma Máquina Fotográfica Agfa-135 e mil cruzeiros em dinheiro, que continha numa das gavetas. Objetos de alto valor, como outras máquinas fotográficas e uma máquina de filmar, nem sequer foram tocadas, segundo Manoel, permanecendo no mesmo lugar. Diante disso, muitas dúvidas, segundo algumas pessoas das imediações da loja, ficaram no ar: os arrombadores não levaram tudo porque foram assustados por alguém. Para outros havia nos arquivos da loja, fotografias comprometedoras, já que os ladrões não se preocuparam com objetos de mais valor.

FALTA POLICIAMENTO

Os comentários foram unânimes, quanto à falta de policiamento em Austin, depois da desativação do DPO ali existente e que vinha prestando bons serviços sob o comando do Major Josias, da 2ª CIPM. Nessa ocasião, inúmeras pessoas que compareceram ao local, apelaram, através do JORNAL DE HOJE, a construção de um novo DPO. «Depois que Austin perdeu essa segurança, os assaltos e arrombamentos se sucedem de dia e, principalmente, de noite», disse Alberto Fonseca, acrescentando que «a polícia ostensiva, de rua, não tem condições de desempenhar um bom trabalho e — explicou ele — são apenas duas turmas e, depois das 21 horas, a localidade fica livre de policiamento».

HOMICÍDIO MISTERIOSO EM BARRA MANSA

Policiais de Barra Mansa tentam esclarecer o misterioso assassinato de Nilton Magalhães Castro Filho, de 18 anos, residente no Bairro Verbo Divino, em Barra Mansa, que foi jogado pelo condutor de uma moto, cuja placa não foi anotada, na porta da Santa Casa de Misericórdia a poucos metros da delegacia daquela cidade.

O corpo foi lançado durante a madrugada de domingo, próximo ao portão principal do hospital e recolhido por enfermeiros e foi constatado que Nilton morreu antes da queda,com 1 tiro no coração.

Segundo policiais da 87a. DP, Nilton, conhecido como Bróa, já tinha várias entradas naquela DP por furtos e assaltos e atualmente vinha agindo com ligações com traficantes de entorpecentes na região.

ATROPELADO E ABANDONADO

Divino Martins Dirceu, de 32 anos, morador à rua Vila Rica, 321, Bairro Pedreira, foi colhido por um veículo não identificado, na Estrada de Pinheiral, que fugiu deixando Divino na estrada.

Com escoriações generalizadas e fratura no braço direito, Divino foi socorrido por um carro que passava, sendo conduzido para o Hospital São João Batista em Volta Redonda, ficando a salvo por obra do Divino.

DEU BANHO EM TRAFICANTE E MORREU

Policiais de Barra Mansa procuraram um elemento conhecido como Tatão que matou Gil Carlos de Souza de 17 anos, no Loteamento Vista Alegre, em Barra Mansa.

LUTA NO FORUM

TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de (20) dias na forma abaixo: O Doutor Fernando César de Sousa Melgaço — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados Agrepino Jose de Souza e s/m Eneida Dantas de Souza que se encontram em local incerto e não sabido para ciência, que foi designado o dia 24/11/1983 às 14:45 hs para audiência de instrução e julgamento, cientes que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora em virtude da ação Sumaríssima movida por Expedito Henrik Ingvorsen e s/m, este juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115 s/301-B. Tem por objeto compelir os suplicados a outorgarem escritura definitiva de compra e venda referente ao imóvel situado à rua Panamá, prédio nº 65. É para constar e fins de direito foram expedidos os editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital aos 20 dias do mês de maio de 1983. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, Téc. Judiciária o datilografei. E eu, Ubirajara Oliveira Santos, Escrivão o conferi — Fernando Cesar de Sousa Melgaço — Juiz de Direito. (454-A.Serra)

37ª VARA CÍVEL

Edital com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de Rodolpho Duarte Netto, na forma abaixo: O Doutor Dauro Ignacio da Silva, Juiz de Direito da 37ª Vara Civel, faz saber que, por intermédio do presente Edital, cita Rodolpho Duarte Netto, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 15 (quinze) dias, contestar a ação Ordinária, processo nº 1.018, que lhe move Luiz Eneas Mescolin Neto, para rescindir a escritura de promessa de compra e venda lavrada em Notas da 12ª Circunscrição do Registro Civil e Tabelionato, fls. 82, do livro 503, em 2 de março de 1982, do lote nº 69 do PA 19813, sito na rua Franz Post, na freguesia de Jacarepaguá, nesta cidade, em virtude de se encontrar em débito desde o vencimento da primeira parcela do saldo do preço em 2 de abril de 1982, no valor de Cr$ 1.300.000,00, sob pena de revelia, decretada a rescisão do contrato de promessa de venda, perdendo as importâncias pagas, restituindo o imóvel, condenado no pagamento das custas, despesas judiciais, honorários de advogado, multa contratual, juros e correção monetária, na forma do pedido inicial. Ciente de que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Despacho: Cite-se, mediante edital, com o prazo de 30 (trinta) dias. Rio, 17.3.83 (as) Dauro Ignacio da Silva. Sede deste Juizo: Av. Erasmo Braga 115 sala 321-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 07 dias do mês de abril de 1983. Eu, Jorge Ribeiro Pereira, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. O Juiz: Dauro Ignácio da Silva. (452-A.Serra)

SEXTA VARA CÍVEL

Edital de citação de Terceiros Interessados, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O Doutor Carlos Alberto de Bulhões Mattos, Juiz de Direito, Titular da 6ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber, aos que o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita Terceiros Interessados, para ciência de que está em curso neste Juízo, que tem sua sede na Avenida Erasmo Braga 115, 3º andar, sala 302-A, uma Ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador, requerida pelo The Forst National Bank of Boston, sociedade norte-americana, devidamente autorizada a funcionar no País pelo Decreto nº 20.251, de 20 de dezembro de 1945, com sede na Capital do Estado de São Paulo e sucursal nesta Cidade na Avenida Rio Branco, 110, tendo por objeto os cupões de nºs 37 e 38, anexos à cautelas de ações preferenciais ao portador de diversos investidores da CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A., os quais, em obediência às normas de segurança da organização, foram incinerados por um funcionário da Suplicante, pelo que, não resta outra alternativa senão a judicial, para anular os títulos constantes da relação em anexo aos autos e substituí-los por outros, a fim de não causar prejuízos aos clientes investidos, bem como, resguardar seus direitos. Ditas ações preferenciais no portador, pelos cupões de nºs 37 e 38, farão jús a uma distribuição de dividendos relativos ao ano de 1982 à taxa de 10% ao ano, "pro rate tempore"; e, distribuição de uma bonificação em ações novas, de 90% sobre o capital social existente em 31.12.82, conforme Aviso aos Acionistas de 14.03.83, da Cemig, cuja AGE, convocada para realizar-se no próximo dia 30.03.83, submeterá à deliberação de seus acionistas, proposta da Diretoria Executiva nesse sentido. Cientes ainda de que foi designado o próximo dia 4 de julho de 1983, às 15:00 horas, para a realização da audiência, a qual poderão comparecer e alegarem o que acharem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente que será publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Adilson Silva, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, Adauto Cravo, Escrivão, subscrevo. (as) Carlos Alberto de Bulhões Mattos. Juiz de Direito. (451-A.Serra)

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação de Aracy Jovencio Lucena — Prazo 20 dias — O Juiz Alexandre H.P. Varella — Faz saber: Aos presentes virem ou dele conhecimento tiverem em especial Aracy Jovencio Lucena, em local ignorado, que processa contra ela a Ação Ordinária de Divórcio, movida por Belarmino Lucena Neto, que deverá ser contestada em 15 dias, sob pena de revelia. (453-A.Serra)

CINEMA

Borges Filho

Lançamentos

AMIGOS MUITO INTIMOS ("Best friends") — De Norman Jewison. Americano. Cor. Com Burt Reynolds, Goldie Hawn, Jessica Tandy, Barnard Hugues, Audra Lindley e Keenan Wynn. **São Luiz 2** (R. do Catete, 285-2298), **Caruso** (Av. N.S. de Copacabana, 1362 — 227-3544): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m; **Palácio 2** (R. do Passeio, 38/ 40 — 240-6541): às 14h; 16h10m; 18h20m e 20h30m; **Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): às 14h30m; 16h40m; 18h50m e 21h. 14 anos.

NA CALADA DA NOITE ("Still of the night") — De Robert Benton. Americano. Cor. Com Roy Scheider, Meryl Streep, Jessica Tandy, Joe Grifasi, Sara Botsford e Josef Sommer. **Icaraí** (Praia de Icaraí, 161): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 14 anos.

EXCITAÇÃO DIABOLICA — De John Doo. Brasileiro. Cor. Com Aldine Muller, Zaira Bueno, André Loureiro, José Lucas e Simone Thomé. **Vitória** (R. Senador Dantas, 45-A — Centro — 220-1783): às 14h; 15h40m; 17h20m; 19h e 20h40m; **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 14h50m; 16h30m; 18h10m; 19h50m e 21h30m; **Astor** (Av. Ministro Edgard Romero, 236 — 390-2036), **Ramos** (R. Leopoldina Rego, 52 — 230-1889), **Niterói** (R. Visconde do Rio Branco, 375): às 14h20m (somente Niterói); 16h; 17h40m; 19h20m e 21h. 18 anos.

AGONIA E GLÓRIA ("The big red one") — De Samuel Fuller. Americano. Cor. Com Lee Marvin, Mark Hamill, Robert Carradine, Bobby Di Cicco, Kelly Ward e Siegfried Rauch. **Palácio 1** (R. do Passeio, 38/ 40 — 240-6541): às 14h, 16h20m; 18h40m e 21h. **Opera 1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. 14 anos.

OS FRUTOS DA PAIXÃO — De Shuji Terayama. Japonês. Cor. Com Klaus Kinski, Isabelle Illiers, Arielle Dombasle, Peter e Keiko Niitaka. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 7, Centro — 220-3835), **Roxy** (Av. N.S. de Copacabana, 945 — 236-6245), **Opera 2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545), **Carioca** (R. Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), **Madureira 2** (R. Dagmar da Fonseca, 54-B — 390-2338), **Center** (Av. Coronel Moreira César, 265 — Icaraí): às 14h10m; 16h; 17h50m; 19h40m e 21h30m. 18 anos.

Continuações

TOOTSIE ("Tootsie") — De Sydney Polack. Americano. Cor. Com Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr, Dabney Coleman, Charles Durning e Bill Murray. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — Centro — 220-3135): às 12h; 14h15m; 16h30m; 18h45m e 21h. **Paratodos** (R. Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): às 15h, 17h, 19h e 21h. **Bruni-Ipanema** (R. Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), **Rio-Sul** (R. Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. **Art-Copacabana** (Av. N.S. Copacabana, 759-B — 235-4895); **Cinema 1 de Niterói** (R. Coronel Moreira César, 221 — Icaraí): às 15h; 17h20m; 19h40m e 22h. **Art-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 406 — 288-6898), **Art-Madureira** (Praça Armando Cruz, 120 — Shopping-Center — 390-1827): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h. **Santa Cecília** (Praça Paulo Carneiro, s/nº — Petrópolis): às 16h; 18h30m e 21h. **Ilha Auto-Cine** (Praia de São Bento — Galeão — 393-3211): às 20h30m e 22h30m. No cinema Art-Copacabana em Dolby-Stereo. 14 anos.

TORMENTA — De Uberto Molo. Brasileiro. Cor. Com Hileana Menezes, Bianca Byington e Renato Coutinho. **Cinema 3** (R. Conde de Bonfim, 228 — 234-1058): às 14h30m; 16h10m; 17h50m; 19h30m o 21h30m

PRATA PALOMARES — De André Faria. Brasileiro. Cor. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Carlos Gregório e Otávio Augusto. **Arte-UFF** (R. Miguel de Frias, 9 — Icaraí): às 20h. 18 anos.

BAR ESPERANÇA — O ULTIMO QUE FECHA — De Hugo Carvana. Brasileiro. Cor. Com Marília Pera, Anselmo Vasconcelos, Nelson Dantas, Louise Cardoso, Daniel Filho, Sylvia Bandeira, Thelma Reston e Wilson Grey. **São Luiz 1** (R. do Catete, 307 — 236-8114), **Leblon 2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — 239-5048), **Rian** (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. **Tijuca Palace 2** (R. Conde de Bonfim, 214), **Ciaria** (R. Uranos, 1474 — 230-2666): às 14h30m; 16h40m; 18h50m e 21h. 18 anos.

MEPHISTO ("Mephisto") — De István Szabó. Húngaro. Cor. Com Klauss Maria Brandauer, Rolf Hoppe, Krystina Janda e Karin Boyd. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): às 13h; 15h45m; 18h30m e 21h15m. 18 anos.

GANDHI ("Gandhi") — De Richard Attenborough. Anglo-Indiano. Cor. Com Ben Kingsley, Rohini Hattangady, Matin Sheen, Candice Bergen e John Gielgud. **Studio-Catete** (R. do Catete, 228 — 205-7194): às 14h; 17h30m e 21h. **Bruni-Première** (Ex-Bruni-Copacabana — R. Barata Ribeiro, 502-C — 255-2908), **Bruni-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 370 — 268-2325), **Bristol** (Av. Ministro Edgard Romero, 460 — loja 101 — 391-4822): às 13h30m; 17h e 20h30m.

A FORÇA DO DESTINO — ("An office and a gentleman") — De Taylor Hackford. Americano. Cor. Com Richard Gere, Debra Winger, David Keith e Louis Gossett Jr. **Largo do Machado 2** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Leblon 1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-A — 239-5048): às 14h; 16h30m; 19h e 21h30m. 18 anos.

Amigos muito íntimos

Goldie Hawn, em "Amigos muito intimos"

Richard e Paula são jovens e talentosos roteiristas de cinema que, depois de uma divertida ligação, resolvem casar-se. Mas sem contar nada a ninguém. A viagem de núpcias se faz num trem, veículo que Richard julga romântico por excelência. Na verdade, a viagem redunda em desastre, pois o vagão apinhado e a diminuta cabine em nada favorecem o romantismo. E as confusões do casalzinho não param por aí. Visitando os pais dela, em Buffalo, e os dele, na Virginia, só encontram neuroses. Assim, a relação de Richard e Paula fica ameaçada justamente quando são chamados a Hollywood para reescreverem as cenas finais de seu último roteiro. Direção de Norman Jewison. Produção de Norman Jewison e Patrick Palmer. Roteiro de Valerie Curtin e Barry Levinson. Fotografia de Jordan Cronenweth, direção de arte de Joe Russo, montagem de Don Zimmerman, figurinos de Betsy Cox, música de Michel Legrand, efeitos especiais de Larry Cavanaugh. No elenco estão Burt Reynolds, Goldie Hawn, Jessica Tandy, Bernard Hugues, Audra Lindley, Ron Silber e Richard Libertini. Distribuição da Warner Brothers. Título original: "Best friends".

No São Luiz 2, Palácio 2, Carioca e Tijuca. Impróprio até 14 anos.

ENSINA-ME A VIVER ("Harold and Maude") — De Hal Ashby. Americano. Cor. Com Ruth Gordon, Bud Cort, Vivian Pickles, Cyril Casack, Charles Tyner e Ellen Geer. **Baronesa** (R. Cândido Benicio, 1757 — Praça Seca — 390-5745): às 15h, 17h, 19h e 21h. 14 anos.

TCHAU AMOR — De Jean Garret. Brasileiro. Cor. Com Angelina Muniz, Antônio Fagundes, Selma Egrel e Walter Forster. **Jóia** (Av. N.S. de Copacabana, 680 — subsolo — loja H — 237-4714), **Scala** (Praia de Botafogo, 316), **Petrópolis** (R. do Imperador, 808): às 14h10m; 16h; 17h50m; 19h40m e 21h30m. 18 anos.

O SEXO NOSSO DE CADA DIA — De Ody Fraga. Brasileiro. Cor. Com Neide Ribeiro, Elys Cardoso, Sandra Graffi, Arlete Montenegro e Roque Rodrigues. **Imperator** (R. Dias da Cruz, 170 — Méier — 249-7982), **Central** (R. Visconde do Rio Branco, 455, Niterói): às 14h20m; 16h; 17h50m; 19h40m e 21h30m. 18 anos.

LILI MARLENE ("Lili Marlene") — De Rainer Werner Fassbinder. Alemão. Cor. Com Hanna Schygulla, Giancarlo Giannini, Mel Ferrer, Karl Heinz Von Hassel e Karin Baal. **Barra 2** (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7590), **Lido 1** (Praia do Flamengo, 72): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m.

O VEREDICTO ("The veredict") — De Sidney Lumet. Americano. Cor. Com Paul Newman, Charlotte Rampling, Jack Warden, James Mason e Milo O'Shea. **Lido 2** (Praia do Flamengo, 72): às 14h; 16h30m; 19h e 21h30m.

A ESCOLHA DE SOFIA ("Sophie's choise") — Alan J.Pakula. Americano. Cor. Com Meryl Streep, Kevin Kline, Peter MacNicol e Rita Karin. **Condor-Copacabana** (R. Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado 1** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Tijuca-Palace 1** (R. Conde de Bonfim, 214): às 1[illegible] e 21h

O MAESTRO ("Dyrygent") — De Andrezej Wajda. Polonês. Cor. Com John Gielgud, Andrzej Seweryn, Krystyna Janda, Jan Ciecierski, Tadeusz Czechowski e Marek Dabrowski. **Studio-Copacabana** (R. Raul Pompéia, 102 — 247-8900): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 18 anos.

HAIR ("Hair") — De Milos Forman. Americano. Cor. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden, Dorsey Wright e Don Dacus. **Metro Boavista** (R. do Passeio, 62 — 240-1291), **Madureira 1** (R. Dagmar da Fonseca, 54-A — 390-2338): às 14h, 16h20m; 18h40m e 21h. **Cinema 1** (Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana), **Barra 3** (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7571), **Comodoro** (R. Hadock Lobo, 145 — 264-2025): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. **Art-Méier** (R. Silva Rabelo, 20 — 249-4544): às 14h30m; 16h45m, 19h e 21h30m. No Metro Boavista em Dolby Stereo. 18 anos.

LOLA MONTEZ ("Lola Montez") — De Max Ophuls. Franco-germânico. Cor. Com Martine Carol, Peter Ustinov, Oskar Werner e Ivan Desny. **Ricamar** (Av. N.S. de Copacabana, 360 — 237-9932): às 23h. 14 anos.

O CASO CLAUDIA — De Miguel H. Borges. Brasileiro. Cor. Com Kátia D'Angelo, Carlos Eduardo Dolabella, Jonas Bloch, Nuno Leal Maia e Moacyr Deriquém. **Coper-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 615): às 15h; 17h10m; 19h20m; 19h20m e 21h30m. 18 anos.

AUTOR EM FAMILIA ("Author! author!") — De Arthur Hiller. Americano. Cor. Com Al Pacino, Dyan Cannon, Tuesday Weld, Bob Dishy e Alan King. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 274-7999): às 20h15m e 22h30m. 14 anos.

DORA DORALINA — De Perry Salles. Brasileiro. Cor. Com Perry Salles, Vera Fischer, Cleyde Yaconis, Jofre Soares e Fregolente. **Jacarepaguá Auto-Cine 1** (R. Cândido Benicio, 2973 — Mato Alto — 392-6186): às 20h30m. 18 anos.

TODA NUDEZ SERA CASTIGADA — De Arnaldo Jabor. Brasileiro. Cor. Com Darlene Glória, Paulo Porto, Paulo Sacks, Paulo Cesar Pereio, Isabel Ribeiro, Hugo Carvana e Elza Gomes. **Paissandu** (R. Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), **Barra 1** (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7571), **Copacabana** (Av. N.S. de Copacabana, 801 - 255-0953): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **América** (R. Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): às 15h, 17h 19h e 21h. 1[illegible] anos.

Extras

SEIS E MEIA — Exibição de "Limite", de Mario Peixoto, brasileiro, com Olga Breno, Taciana Rei, Raul Schnoor, Brutus Pedreira, Mário Peixoto e Edgar Brazil. No Espaço MEC (R. da Imprensa, 16 — Centro). **Entrada franca. Até sexta.**

TRAVESSIA PARA O FUTURO ("Idaho Transfer") — De Peter Fonda. Americano. Cor. Com Keith Carradine, Kelley Bohanan, Kevin Hearst e Caroline Hildebrand. **Cândido Mendes** (R. Joana Angélica, 63 — Ipanema — 227-9882): às 17h; 18h30m; 20h e 21h30m. 14 anos.

FILMES DE HORROR — Exibição de "Monstros" ("Freaks"), de Tod Browning, americano. **Auditório da Cultura Inglesa** (R. Raul Pompéia, 231 — 10º andar): às 14h30m. **Entrada franca.**

RIO INFORMAL

CHARME

De um charme incrível as reuniões que a Primeira-Dama D. Aida Haddad tem promovido reunindo patronesses e pessoas ligadas ao mundo da prefeitura da city.

Ela reuniu as patronesses da festa que vai acontecer em altos vôos no dia 23 na gafieira ASA BRANCA. Depois, as consulesas creditadas na carioca paisagem, para um contato maior.

D. Aida tem comparecido às festas, principalmente aos chás que as finas tem promovido nas tardes do Rio. Isso é muito bonito e simpático.

Tenho a maior admiração pela figura de D. Aida e por tudo o que vem fazendo de maravilhoso.

INFERNO

Reginaldo Reis Menezes, atencioso como sempre, envia seus comunicados, neste dia 30 estréia finalmente *41.ª DP - INFERNO NO BRONX*. E ainda na saison, o relançamento de "Apocalypse" filme que atraiu atenções gerais quando foi mostrado nas telas do Rio e cercanias.

Vitor Belmonte e Domingo Monteiro dirigem o simpático restaurante PAULISTA, que tem adresse no centro da cidade: Rua do Rosário, 133. Muitos nomes conhecidos marcando presença.

Izar Motta, que é chique e poderosa, recebe para jantar pequeno, em torno de grupo de amigos.

FONDUE NO INTER-CONTINENTAL RIO

Devido ao grande sucesso alcançado nos ultimos anos, pela 3.ª vez o Hotel Inter-Continental Rio elaborou três variedades de fondue para atender a todos os gostos:

– A tradicional Fondue Bourguignonne, composta de filé mignon em cubos com molhos tartar, golf, abacate com iogurte, beanaise, raiz forte com chantilly, campanha e curry com maçã. Servido com batata roesti.

Cr$ 6.000,00 incluindo vinho branco ou tinto à vontade

– Fondue au Fromage, composta de queijo tipo suiço e parmesão, vinho branco e Kirsche, servido com pão.

Cr$ 6.000,00 incluindo vinho branco ou tinto à vontade

– Fondue au Chocolate, composta de morangos, abacaxi, banana, melão, mamão amazonas embebidos em molho de chocolate.

Cr$ 6.000,00 incluindo uma garrafa de champagne meio seca

A partir deste maio, a Fondue será servida no Restaurante Brasserie do Hotel Inter-Continental Rio das 19:00 horas em diante.

Os preços são para duas pessoas.

TAPECEIROS PAULISTAS EXPOEM NO CAESAR PARK HOTEL IPANEMA

Caesar Park Hotel Ipanema e Gouthier Turismo, inaugurou no dia 12 de maio, às 20:30 horas uma exposição coletiva de tapeçaria contemporânea, coordenada pelo Artista Plástico Labarros.

Participam da mostra 12 artistas com cerca de 30 obras das mais diversificadas técnicas, tais como: Macramé, Talagarça e Tecelagem.

Além de Labarros participam: Chris Ozanne, Cica Graciosa, Delba Marcolini, Eliana Szasz, Henrique Schueman, Isa Bertussi, Maria Cunha, Myriam Viganó, Sandra Figueiredo, Tânia Bastos e Vera Cesar, todos com atelier em São Paulo.

A exposição conta com uma mostra prática de execução das obras apresentadas, bem como palestras, projeção de Slides e Super 8.

A mostra permanecerá aberta até 22 de maio no lobby do 3.º andar do hotel, situado à Av. Vieira Souto, 460 - Ipanema - Rio de Janeiro

ACONTECÊNCIAS

O cabeleireiro Roger Renan está brigado com a humanidade, decididamente. Ele programou mais uma de suas festas, desta vez em dois ambientes, nos salões do Othon Palace onde aconteceu um desfile de penteados e outras, mais tarde, no Chez Castel, onde seus convidados (segundo suas próprias palavras) teriam uma recepção com jantar e bebidas.

Ele no entanto, esqueceu-tah, esse esquecimento [illegible] de dizer que o convite seria cobrado [illegible] por pessoa. Quem chegou ao Othon [illegible] não sabia disso. As mulheres, produzidas [illegible] com vestidos alugados daquela casa da Av. Copacabana que cobra 10 mil por um aluguel, isso por um dia apenas, entendam..) e os cavalheiros de gravata preta. Era festa black-tie.

Os da portaria não deixaram ninguém subir sem pagar. Quase não foi ninguém, as pessoas andando pelo calçadão da Atlântica, maquiladas, super chiques e com os convites abanando, uma coisa cômica. Um grupo foi até o Chez Castel, *"afinal, o Roger disse que seria uma esticada com direito a comida e bebida"*, disseram as incautas criaturas. Qual nada, outra decepção! A ordem deixada na portaria, pelo Ourivio, era de que todos que ali chegassem, poderiam entrar, mas teriam que pagar o que consumissem.

O cabeleireiro nem apareceu. Sumiu do mapa.

Os convidados tiveram que dar meia volta. Meia volta deu também, comenta-se pelos bastidores, um cheque de 500 milhas dado pelo cabeleireiro; para uma conhecida figura.

Pois é.

VIAGEM

● Ceci Teixeira, a estilista top da moda carioca, [illegible] constante entre Rio-Sampa todas [illegible]. Ela está lançando na terra da garoa [illegible] moda, repleta de coisas lindas.

● [illegible] embarca para Madrid e Lisboa é a Lucia Lopes. Na volta, um giro rápido por Paris. Vai fazer comprinhas e olhar as modas.

PASSARELA

Geração colorida da city em altos agitos: está [illegible]

A final do certame já tem data marcadíssima: 26 de junho.

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RJ

PLANO CONDOMÍNIO

Nosso Sindicato está recebendo inscrições de associados para a aquisição de sua casa própria. Estão sendo adquiridos 2 terrenos para a construção de mais 2 Edifícios, com 34 apartamentos. Existem poucas unidades, que serão sorteadas entre os inscritos no nosso Plano Habitacional, pois outra parte dessas unidades, terão financiamento direto do SECMRJ, sem juros e correção, através o PLANO CONDOMÍNIO.

XXX

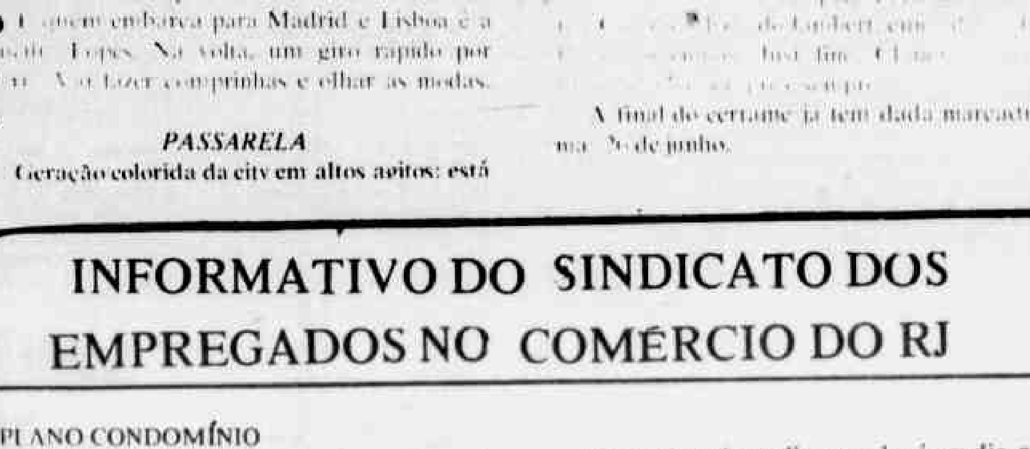
FAZENDA COLÔNIA DE FÉRIAS

Ainda sobre a recente excursão realizada à nossa Fazenda Colônia de Férias Vila Rica, que alias alcançou sucesso absoluto, informamos que na Corrida Rústica levada a efeito, num percurso entre Vila Rica-Avelar-Vila Rica, com 6 quilômetros, foram os seguintes os vencedores: 1.º lugar: Vladimir Ribeiro - 23'; 2.º lugar: Jorge Tadeu Tavares - 23'30''; 3.º lugar: Claudinei Fernando Santos - 24'; 4.º lugar: Jorge Corrêa dos Santos Filho - 25' e 5.º lugar: Demerval dos Santos Marinho - 26'. Todos receberam medalhas do Sindicato.

"O domingo é um dia sagrado, é um dia que cada um de nós dedica à família. É dia Santo de Guarda, pela nossa tradição, pelos nossos costumes, pelas religião cristãs. Com exceção dos judeus, que reverenciam o sábado, todos os povos, no mundo inteiro, respeitam o descanso dominical. É que Deus fez o mundo em seis dias, no sétimo descansou. E quis, com isso, que seus filhos também repousassem nesse dia. Nós queremos fazer a sua vontade. Queremos o dia para descanso, para manter convívio com nossas famílias e para, em nossas Igrejas, render graças ao Senhor pelo pão de cada dia".

Esse trecho faz parte da Mensagem que o Presidente Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, está dirigindo aos comerciários, alertando-os contra o trabalho da classe aos domingos, que já foi admitido por maus empresários, e combatido de todas as formas por sua entidade, que lutará até o fim contra essa causa.

XXX


Na foto, chegada de Vladimir Ribeiro, 1.º colocado na Corrida Rústica realizada pelo SECMRJ, na Fazenda Colônia de Férias Vila Rica, Avelar, município de Vassouras.

GALOPANDO

LAFAYETE

KIGRANDI MELHOR QUE KENÉTICO NO TRABALHO: DERBY

Mostrando ter alcançado forma igual a mostrada por Kenético, quando de sua recente vitória no GP São Paulo, Kigrandi, ao realizar mais um trabalho para o GP Cruzeiro do Sul, percorreu a milha e meia em 159" exatos, sob a direção de Jorge Garcia, enquanto o companheiro, embora sem ser exigido pelo Barroso, marcava 163", Bright Pollux, ainda sem jóquei (poderá ser J.M.Amorim), para o nosso "Derby" foi visto em ritmo suave com final de 168" cravados. I. Alderamin, sob a pilotagem habitual do chileno Meneses, veio em 159", igualando em marca e facilidade o exercício de Kigrandi.

HOMENAGEM

O saudoso homem de turfe Octavio Dupont, que, durante muitos anos exerceu com brilhantismo sua profissão de veterinário, atuando no turfe carioca, deverá ter seu nome dado a uma das ruas da Gávea, consoante projeto de lei há pouco apresentado na Câmara Muncipal do Rio de Janeiro, pelo vereador Sérgio Cabral, do PMDB-Rio.

IDADE

O nacional Albatroz, ganhador no GP São Paulo, em 1944, estava então com 7 anos, detendo até hoje o título de animal mais velho a vencer o importante clássico do turfe paulista. Ainda sobre o "São Paulo", é bom recordar que coube a Adil, também nacional, o maior número de êxitos, tendo faturado seguidamente em 55, 56 e 57, sempre na direção de Lodegar B. Gonçalves.

SÁBADO

1º PAREO - As 14,00 hs - 1.400 METROS
Cr$ 325.000,00 - DUPLA EXATA - GRAMA

1—1 Fancy's Flight, E. Ferreira 3 54
" Voiz, J. B. Fonseca 5 54
2—2 Tia Zora, J. Pinto 8 54
3 Bramania, A. Machado Fº 4 54
3—4 Uptown, J. M. Silva 2 54
5 Daulis, C. Valgas 10 54
6 Piccola Nipote, J. Queiroz 7 56
4—7 Hasta La Vista, J. Escobar 6 56
8 Samarina, M. Monteiro 1 56-
9 Extra Misty, J. Ricardo 9 56

2º PAREO - As 14,30 hs - 1.000 METROS
Cr$ 450.000,00 - GRAMA
(PROVA ESPECIAL)

1—1 Word Of Light, J. M. Silva 6 58
2 Heathrow, J. Ricardo 4 58
2—3 Querido dos Pampas, J. Gar. 8 50
4 Bartolomeu, E. B. Queiroz 2 53
3—5 Docimeu, A. Ramos 3 57
6 Giro, J. Queiroz 1 55
4—7 Nice Boy, J. Escobar 7 50
" Dan Poker, J. Esteves 5 56

3º PAREO - As 15,00 hs - 1.500 METROS
Cr$ 450.000,00 - AREIA
(HANDICAP EXTRAORDINARIO)

1—1 Snow Bandyt, J. Pinto 6 57
2 Hebu, J. Esteves 1 57
2—3 Aback, J. Ricardo 4 57
4 Gangster Boy, P. C. Pereira 2 54
3—5 Shat-El-Arab, J. M. Silva 3 57
6 Cobiçoso, J. C. Castillo 5 54
4—7 Zolfo, G. F. Almeida 7 58
8 Tucujus, E. Ferreira 8 54

4º PAREO - As 15,30 hs - 1.000 METROS
Cr$ 420.000,00 - DUPLA EXATA - AREIA
(INICIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1—1 Rio Sol, J. M. Silva 5 55
2 Achego, A. Machado Fº 9 55
2—3 Edin, I. Brasiliense 10 55-
" Dudoso, A. Ramos 4 55
4 Drakulino, G. F. Almeida 7 55
3—5 Goldstone, J. Ricardo 1 55
6 Jono, J. Queiroz 8 55
7 Rico Ricardo, F. Silva 6 55
4—8 Romanesco, J. Aurélio 11 55
9 Opus, J. Pinto 3 55
10 Gavião da Vila, J. Machado 2 55

5º PAREO - As 16,00 hs - 1.500 METROS
Cr$ 420.000,00 - GRAMA

1—1 Dear Friend, J. Ricardo 6 55
2 Great Goal, P. C. Pereira 4 55
2—3 Bulgari, G. F. Almeida 5 55
4 Cristopher, B. Freire 6 55
3—5 Bentornato, P. Cardoso 2 55
6 Firefly, I. Brasiliense 10 55-
" Ferret, A. Ramos 8 55
4—7 Gamecock, J. Pinto 3 55
8 Dan Dirceu, J. M. Silva 7 55
9 Varejo, J. Queiroz 1 55

6º PAREO - As 16,30 hs - 1.000 METROS
Cr$ 210.000,00 - GRAMA

1—1 Cananeu, H. Cunha Fº 6 56
" El Meiro, R. Antônio 10 56-
2 Bill Elliott, E. Barbosa 8 57-
2—3 Good Vibration, C. Valgas 11 55
" Blue Bravo, M. Ferreira 4 57-
4 Lorenzo, J. R. Oliveira 5 58
3—5 Senasas, F. Silva 3 58
6 Coquelin, R. Freire 12 53
7 Sisão, A. Ferreira 6 58
4—8 Tudo Bem, R. Marques 2 58
9 Ceylan, P. C. Pereira 7 58
" Delila, J. Pinto 1 58

7º PAREO - As 17,00 hs - 1.500 METROS
Cr$ 325.000,00 - DUPLA EXATA - GRAMA

1—1 Dan Battor, J. M. Silva 1 56
2 Nattier, J. C. Castillo 6 56
3 Kalmuk, R. Freire 4 56
4 Tibete, J. Pedro Fº 2 56
2—5 Sestaco, J. Ricardo 12 56
6 Extra Good, P. Cardoso 13 56
7 Koozan, S. Silva 7 56
8 Shahpur, C. A. Maia 3 56-
" El Festival, M. Monteiro 9 56-
3—9 Rastelo dos Pampas, A. Ra. 18 56
10 Iracundo, J. Queiroz 14 56
11 Porter, G. F. Almeida 16 56
12 Dublin, A. Machado Fº 10 56
" Cidacos, J. Escobar 17 56
4-13 Hemos, E. Ferreira 8 56
14 Existencial, J. Pinto 5 56
" Dialelo, E. Barbosa 19 56-53
15 Granito, J. B. Fonseca 11 56
" Gate, P. C. Pereira 15 56

8º PAREO - As 17,30 hs - 1.000 METROS
Cr$ 430.000,00 - AREIA
(PROVA ESPECIAL DE LEILAO)

1—1 Nateira, C. Guedes 6 55
2 Pila, J. Pinto 5 55
2—3 Iris Belle, I. Agostinho 3 55
" Cacahuéte, J. Esteves 8 55
3—4 Vile Neuve, A. Ramos 1 55
5 Juanini, J. B. Fonseca 4 55
6 Dainty, J. Ricardo 2 55
4—7 Vocacional, J. M. Silva 10 55
8 Snow Douglas, R. Marques 9 55
" Jerema, J. Machado 7 55

9º PAREO - As 18,00 hs - 1.300 METROS
Cr$ 265.000,00 - AREIA - VARIANTE

1—1 September Song, A. Macha. 5 57
2—2 Parvi, J. Pinto 1 57
3—3 Korea, E. Ferreira 6 57
4 Beluna, A. Ramos 4 57
4—5 A Queen, J. Ricardo 2 57
6 Tuyutrila, J. M. Silva 3 57

10º PAREO - As 18,30 hs - 1.300 METROS
Cr$ 325.000,00 - AREIA - VARIANTE
DUPLA EXATA

1—1 Notário, E. Ferreira 10 56
2 Jetivi, M. Nascimento 11 56-53
2—3 Canty, S. Silva 6 55
4 Gary Boy, A. Machado Fº 5 56
" Tubifex, J. Ricardo 9 56
3—5 Buckhorn, A. Ramos 1 56
6 Camerton, J. Esteves 4 56
7 Except, J. Garcia 5 56
4—8 Taj-el-Moluk, J. M. Silva 3 56
9 Key To Millenium, J. Pinto 7 56
10 Global, M. Monteiro 11 56-54

ACORDO COLETIVO NA DRT DA VEROLME

O Delegado Regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, registrou Acordo Coletivo de Trabalho, firmado entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Angra dos Reis e a Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil. O Acordo teve vigência a partir de 1º de maio e o Acordo de Trabalho estabelece reajustamento salarial de 47,5%, produtividade de Cr$ 72.000,00 para cada empregado, acertado de uma só vez e o pagamento de horas extras de 50% do Salário-Base das horas diárias e de 100% nos sábados, domingos e feriados. Ficou estabelecido também, trabalho semanal de 42 horas e pagamento de salário educação diretamente ao trabalhador. A Verolme providenciará as suas expensas, Seguro de Vida e Acidente de Trabalho a seus empregados.

SEGUNDA

1º PAREO - As 19,45 hs - 1.600 METROS
Cr$ 180.000,00

1—1 Ispix, J. Ricardo 6 56
2—2 Solidário, G. Alves 3 58
3—3 Flip Top, A. Barbosa 2 57-53
4 Tachim, G. F. Almeida 1 54
4—5 Brandenburg, P. C. Pereira 4 55
6 Garbet, M. C. Porto 5 57

2º PAREO - As 20,15 hs - 1.200 METROS
Cr$ 265.000,00 - DUPLA EXATA

1—1 Huambiza, A. Machado Fº 2 57
2 Extended Play, C. A. Maia 8 57-53
2—3 Red Black, J. Pinto 4 57
4 Petite D'Or, R. Antônio 1 57-53
3—5 Dama Quinha, J. Ricardo 7 57
6 Iabia, J. F. Reis 3 57-53
4—7 Paga, P. Cardoso 5 57
" Ricel, G. F. Silva 6 57-53
8 Parce, J. M. Silva 9 57

3º PAREO - As 20,40 hs - 1.300 METROS
Cr$ 210.000,00
(INICIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1—1 Randon, J. M. Silva 6 58
2—2 Jubil, J. Pinto 4 55
3 Holster, J. Queiroz 1 55
3—4 Louis Boy, S. P. Dias 7 56
5 Bleu Monster, R. Freire 2 58
4—6 Bem Kear, A. S. Oliveira 5 56
7 Chorro, G. F. Silva 3 55-51

4º PAREO - As 21,15 hs - 1.600 METROS
Cr$ 210.000,00

1—1 King Jorge, J. M. Silva 7 55
2 Don Sandro, J. Malta 5 55
2—3 Louis Boy, S. P. Dias 3 56
" Agromante, C. A. Martins 6 53-40
3—4 Que Sueño, A. Ramos 1 56
5 Bim Bam, J. Freire 2 56-54
4—6 Sangor, A. Machado Fº 8 57
7 Astomo, J. Queiroz 4 56

5º PAREO - As 21,35 hs - 1.100 METROS
Cr$ 265.000,00 - DUPLA EXATA

1—1 Biareau, J. Pinto 9 57
2 Nannina, P. Vignolas 1 57
3 Rhea Tela, I. Brasiliense 6 57-55
2—4 Blessed Kali, E. Barbosa 8 57-53
5 Miss Platina, M. Monteiro 3 57-55
6 Zodja, J. Freire 13 57-55
" Aritana, J. M. Silva 6 57
3—7 Iraiana, J. Malta 14 57
8 Bujarda, J. Esteves 5 57
9 Golden Dream, Juarez Gar. 12 57
10 Lisura, A. Machado Fº 16 57
4-11 Zulogia, J. Ricardo 10 57
12 Eventa, P. C. Pereira 7 57
13 Nizza Monferrato, R. Freire 1 57
" Fronza, R. Antônio 2 57-53

6º PAREO - As 22,05 hs - 1.300 METROS
Cr$ 210.000,00

1—1 Edificante, R. Costa 4 55-51
" Hellamo, J. Ricardo 5 56
2—2 Great Defiance, M. Monteiro 9 57-55
3 Bibesca, C. Valgas 6 54
3—4 Lextrino, E. Barbosa 8 54-50
5 Hitter, J. Pinto 3 54
4—6 Green Gold, J. Aurélio 2 58
7 Bien Helada, J. Freire 1 56-54
8 Bleu Monster, R. Freire 7 53

7º PAREO - As 22,35 hs - 1.100 METROS
Cr$ 210.000,00

1—1 Pas D'Amour, J. Ricardo 8 57
2 Emanuel, A. Ferreira 4 57
2—3 Good Lex, J. Queiroz 7 58
4 Cyrille, A. Machado Fº 3 58
3—5 Good Vibration, C. Valgas 6 58
6 Haleso, C. Pensabem 2 58
4—7 Mineirinho, J. Freire 5 57-55
8 Garupá, L. Silveira 1 57-53

8º PAREO - As 23,00 hs - 1.000 METROS
Cr$ 210.000,00

1—1 Brasilândia, J. Malta 8 56
2 Oeta, C. A. Martins 5 57-53
2—3 Bibana, R. Vieira 2 55-51
4 Pampa Girl, A. Ramos 3 58
3—5 Changolita, J. Pinto 6 58
6 Sindhia, P. C. Pereira 4 57
4—7 Laguna Blanca, R. Antônio 9 56-52
8 Jesse Girl, F. Silva 1 57
9 Iselda Kidd, A. Ferreira 7 56

9º PAREO - As 23,30 hs - 1.200 METROS
Cr$ 325.000,00 - DUPLA EXATA

1—1 Enilda, J. C. Castillo 6 56
2 Kongola, W. Gonçalves 15 5
3 Safara, A. S. Oliveira 14 56
2—4 Helen Bela, J. Pinto 1 56
" Van Gians, J. Aurélio 11 56
5 Norbella, J. Ricardo 2 56
6 Kadige, I. Brasiliense 4 56-54
3—7 Chimaula, M. Monteiro 7 56-54
8 Arriba, P. C. Pereira 10 56
9 Ajaezada, T. B. Pereira 3 56
10 Jackeline Court, M. Nasci. 8 56-52
4-11 Costian, J. Queiroz 5 56
12 Quesada, Juarez Garcia 12 56
13 La Galopera, J. M. Silva 9 56
14 Querila, A. Ramos 13 56

ANUNCIE NA LUTA DEMOCRATICA

DOMINGO

1º PAREO - As 14,00 hs - 1.000 METROS
Cr$ 430.000,00 - DUPLA EXATA - AREIA
(PROVA ESPECIAL DE LEILAO)

1—1 Big Son, J. M. Silva 4 55
" Pipiolo, J. Ricardo 1 55
2—2 Dunfee, E. Ferreira 6 55
3 Visivel, J. Machado 3 55
4 Habat, J. Pinto 2 55
3—5 Risson, J. Malta 10 55
6 Sniff, J. B. Fonseca 11 55
7 Batestara, G. F. Almeida 8 55
4—8 Duco, P. C. Pereira 7 55
9 Azul Rei, J. C. Castillo 9 55
10 Iron Horse, J. Esteves 5 55

2º PAREO - As 14,30 hs - 1.300 METROS
Cr$ 265.000,00 - GRAMA

1—1 Pácola, A. P. Souza 1 57
2 Kirua, P. C. Pereira 8 57
2—3 Dicta, J. Portilho 3 57
4 Casaniere, R. Antônio 6 53-48
3—5 Farah Famed, J. B. Fonseca 5 57
6 Deeta, J. R. Oliveira 7 57
4—7 Tia Cristiana, R. Costa 4 57-53
8 Reloard, J. Pinto 2 57

3º PAREO - As 15,00 hs - 1.000 METROS
Cr$ 420.000,00 - AREIA

1—1 Off Broadway, J. Machado 9 55
2 Boneca Patricia, J. Malta 7 55
2—3 Helen Jacobs, L. Esteves 1 55
4 Piccadilly Circus, M. Mont. 8 55-53
3—5 Triple Crown, J. M. Silva 6 55
" Fortúnia, J. Pinto 10 55
6 Xicanesa, J. C. Castillo 2 55
4—7 Opera Dancer, A. Machado 9 55
8 Tuyunabé, G. F. Almeida 4 55
" Cotiaba, J. Ricardo 5 55

4º PAREO - As 15,30 hs - 1.100 METROS
Cr$ 325.000,00 - DUPLA EXATA - AREIA
(INICIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1—1 Tobias, L. Silveira 4 56-53
2 Travessão, G. Alves 14 56
3 Nivolo, P. Vignolas 5 56
2—4 24 Caturrita, J. M. Silva 11 56
5 Employée, E. Ferreira 9 56
6 Sadler, P. C. Pereira 8 56
3—7 Vermeer, A. Ramos 7 56
" Seletivo, C. A. Martins 12 56-53
8 Moloso, P. Cardoso 10 56
9 Digeno, M. Vaz 3 56
4-10 Sem Cheiro, J. Malta 6 56
11 Yatolah, J. Ricardo 1 56
12 Jerônimo, J. B. Fonseca 2 56
13 Mascoteiro, D. F. Graça 13 56

* Ex-GINO FLETE.

5º PAREO - As 16,00 hs - 1.500 METROS
Cr$ 1.000.000,00 - GRAMA
(GP JOÃO ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO) - (Grupo III)

1—1 Bestarne, G. F. Almeida 1 55
" Verbalista, J. M. Silva 5 55
" Vanju, J. Pinto 7 55
2—2 Baronesa, F. Ferreira 2 55
3 Easel, J. B. Fonseca 6 55
3—4 Calais, J. Ricardo 9 55
5 Hivé, J. Queiroz 4 55
4—6 Olympe, E. Ferreira 3 55
7 Vacância, J. Escobar 8 55

6º PAREO - As 16,30 hs - 1.600 METROS
Cr$ 450.000,00 - GRAMA
(PROVA ESPECIAL)

1—1 Acqua Marina, J. Ricardo 1 58
" Diétina, J. Escobar 10 58
2—2 Madiena, J. Pinto 4 58
" Lymph, E. Ferreira 6 60
3 Enhydra, M. C. Porto 3 58
3—4 Dedaleira, J. C. Castillo 8 58
" Circéia, P. Cardoso 5 58
5 Guarunella, J. M. Silva 7 55
4—6 Pirção, G. F. Almeida 2 57
7 Chirrupinha, J. Queiroz 9 58
8 Cripta, A. P. Souza 11 54

7º PAREO - As 17,00 hs - 1.300 METROS
Cr$ 265.000,00 - DUPLA EXATA - GRAMA

1—1 Ballito, J. M. Silva 4 57
2 Fito, M. Ferreira 10 57-54
3 Deyna, L. Silveira 9 57-53
2—4 One For All, J. Esteves 13 57
5 El Dotore Fabiano H. Cunha 8 57
6 Mogno, J. Machado 5 57
7 IE Paysano, J. B. Fonseca 1 57
3—8 Dalton, J. C. Castillo 3 57
" Dear Boy, J. C. Castillo 2 57
9 Brecha, D. F. Graça 11 57
10 Condecorado, F. Silva 14 57
4-11 Grazyonder, G. F. Almeida 7 57
12 El Ponteiro, J. Queiroz 6 57
13 Carogo, J. Escobar 15 57
14 Express World, J. Ricardo 13 57

8º PAREO - As 17,30 hs - 1.300 METROS
Cr$ 420.000,00 - AREIA - VARIANTE

1—1 Voltage, J. M. Silva 6 55
2 Habladora, I. Agostinho 5 55
2—3 Faléria, A. Ramos 3 55
4 Odilia, J. Pinto 4 55
3—5 Nashville, G. F. Almeida 1 55
6 Puente La Reina, J. Porti. 2 55
4—7 Lavanka, J. Freire 8 55-53
8 Farmecum, J. Ricardo 7 55

9º PAREO - As 18,00 hs - 1.000 METROS
Cr$ 325.000,00 - AREIA

1—1 Entalpada, G. F. Almeida 3 58
2—2 Gay Claro, J. Ricardo 4 58
3 Neskia, E. Ferreira 1 58
3—4 Fascinadora, Juarez Garcia 2 58
5 Mayfair, C. A. Martins 5 56-53
4—6 Uma Parada, J. M. Silva 6 58
7 Quindalo, R. Freire 7 58

10º PAREO - As 18,30 hs - 1.200 METROS
Cr$ 265.000,00 - AREIA - VARIANTE

1—1 Bird Or Fire, A. Ramos 8 57
2 Zicho, G. Alves 5 57
3 Ruky, J. Esteves 10 57
4 Senegal, R. Freire 13 57
2—5 Beatle Classic, J. Freire 11 57-53
6 Quiberon, J. Ricardo 3 57
7 Bósforo, J. Malta 4 57
8 Tio Ibe, A. Ferreira 6 57
3—9 Express Pacific, J. Pinto 2 57
" Pempy, E. Barbosa 7 57-53
10 Tio Pedro, P. C. Pereira 14 57
" Celvyn, J. M. Silva 1 57
4-11 Panache, G. F. Almeida 15 57
" Proseando, J. Queiroz 12 57
12 Kamal, L. Gonçalves 16 57
13 Archichote, M. Vaz 17 57
14 Amico Amilcar, C. Valgas 9 57

Fonoaudiólogos

A Associação Brasileira de Fonoaudiologia realiza reunião hoje, das 20 às 22 horas, em sua sede, à avenida Brigadeiro Luis Antônio, 2.050, ala 8, conjunto 51, para discutir a formação das chapas para a eleição da gestão 83/85. O prazo de inscrição das chapas encerra-se no dia 7 de junho.

Cientistas

"Planejamento e Estudo do Desenvolvimento Científico e Tecnológico na América Latina" é o tema da conferência que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) promove hoje, às 14h30, em seu auditório, em Brasília. O tema será exposto pelo cientista Juan César Garcia.

Meditação

"A Universalidade da Meditação Segundo os Ensinamentos de Alice Bailey" é o tema da palestra que Roque E.Severino fará amanhã, às 20 horas, no Centro de Estudos do Movimento, à rua Augusta, 2.390, sala 2. A entrada é franca.

Advogados

Será realizado hoje, às 18 horas, na Câmara Municipal, um painel sobre a Lei de Segurança Nacional. Miguel Reale Júnior é o relator. Os debatedores são: Hélio Bicudo, Edgar Silveira Bueno Filho, José Lunes, Marco Antônio Barbosa Rodrigues e Michel Temer. A promoção é da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, da Câmara Municipal de São Paulo e da Associação dos Advogados de São Paulo.

Produtividade

A Associação Brasileira de Administração de Material (Abam), Regional São Paulo, promove palestra hoje, às 19 horas, no Novotel, à rua Ministro Nelson Hungria, 450, Morumbi. Tema: "Produtividade — Algumas Técnicas Japonesas", a cargo do eng. Lelio Roberto de Carvalho.

SEXTA VARA CÍVEL

Edital de citação de Terceiros Interessados, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O Doutor Carlos Alberto de Bulhões Mattos, Juiz de Direito, Titular da 6ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber, aos que o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita Terceiros Interessados, para ciência de que, está em curso neste Juízo, que tem sua sede na Avenida Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 302-A, uma Ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador, requerida pelo The Forst National Bank of Boston, sociedade norte-americana, devidamente autorizada a funcionar no País pelo Decreto nº 20.251, de 20 de dezembro de 1945, com sede na Capital do Estado de São Paulo e sucursal nesta Cidade na Avenida Rio Branco, 110, tendo por objeto os cupões de nºs 37 e 38, anexos à cautelas de ações preferenciais ao portador de diversos investidores da CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A., os quais, em obediência às normas de segurança da organização, foram incinerados por um funcionário da Suplicante, pelo que, não resta outra alternativa senão a judicial, para anular os títulos constantes da relação em anexo aos autos e substituí-los por outros, a fim de não causar prejuízos aos clientes investidos, bem como, resguardar seus direitos. Ditas ações preferenciais no portador, pelos cupões de nºs 37 e 38, farão jús a uma distribuição de dividendos relativos ao ano de 1982 à taxa de 10% ao ano, "pro rate tempore"; e, distribuição de uma bonificação em ações novas, de 90% sobre o capital social existente em 31.12.82, conforme Aviso aos Acionistas de 14.03.83, da Cemig, cuja AGE, convocada para realizar-se no próximo dia 30.03.83, submeterá à deliberação de seus acionistas, proposta da Diretoria Executiva nesse sentido. Cientes ainda de que foi designado o próximo dia 4 de julho de 1983, às 15:00 horas, para a realização da audiência, a qual poderão comparecer e alegarem o que acharem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente que será publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Adilson Silva, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, Adauto Cravo, Escrivão, subscrevo. (as) Carlos Alberto de Bulhões Mattos, Juiz de Direito. (451-A.Serra)

OITAVA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à João Maria Correa Caracas, extraído dos autos da ação Sumaríssima proposta por Condomínio do Edifício "Alpoli", na forma abaixo: O Doutor Paulo Gustavo Rebello Horta, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente Edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à João Maria Correa Caracas, que está em local incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório em 19 de março de 1981, por intermédio do 2º Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma ação Sumaríssima proposta por Condomínio do Edifício Alpoli, contra Maria do Socorre Lemos, e posteriormente retificado o nome do réu para João Maria Correa Caracas, conforme petição de fls. 65 dos autos, tendo a ação por objeto a cobrança de cotas condominiais do apartamento 1.004, situado à rua Humaitá nº 109, desde setembro de 1980 à março de 1981 e verbas extras, expedido o mandado de citação, conforme fls. 76 e certidão de fls. 78, o suplicado está em local incerto e não sabido, sendo às fls. 163 requerido a expedição de Editais, para a citação do réu, que deverá comparecer em cartório no próximo dia 29 de agosto de 1983, às 14:00 horas, para a audiência de conciliação, instrução e julgamento, podendo o mesmo comparecer a audiência, querendo, apresentar contestação no prazo da lei, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial de fls. 2 e 2vº, a qual foi dado o valor de Cr$ 28.651,00, e cotas posteriores sendo pelo autor às fls. 170, afirmada a ausência do réu. Expedido o presente resumidamente, de acordo com o artigo 535, I, da Corregedoria, e sendo o presente afixado no local de costume, publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, RJ, 25 de maio de 1983. Eu, Epaminondas Rodrigues da Silva, Técnico Judiciário Juramentado, substituto do Titular da Serventia, datilografei, conferi e subscrevo. (as) Dr. Paulo Gustavo Rebêllo Horta — Juiz de Direito em exercício. (464-A.Serra)

QUADRAGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital, com o prazo de (20) vinte dias, para citação de Visor Administração e Reformas Ltda e Royal Decorações e RevestimentosLtda, na pessoa de seus representantes legais, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: A Doutora, Helena Bekhor, Juíza de Direito da Quadragésima Segunda Vara Cível, da Comarca da Capital, do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que virem ou conhecimento tiverem do presente edital, que perante este Juízo se processam os autos da Execução movida por Banco Brasileiro de Descontos S/A contra Cond. Edifício Nossa Senhora Estrela; Visor Administração e Reformas Ltda, inscrita no CGC(MF) sob o nº 30.904.353/0001—87 e Royal Decorações e Revestimentos Ltda, CGC 42.530.840/0001-06, estando a 1ª executada estabelecida à Rua da Estrela, nº 50 — Rio Comprido; a 2ª executada, à Rua da Estrela, nº 50 e a 3ª executada, à Rua Joaquim Palhares, nº 267-loja A, para cobrança da importância de Cr$ 531.600,00 (quinhentos e trinta e um mil e seiscentos cruzeiros) representada por uma Nota Primissória, emitida pelo 1º Suplicado, avalizada e endossadas pelos 2º e 3º Suplicados, vencida em 15 de novembro de 1982. E como consta dos autos que o 2º e 3º Suplicados, encontram-se em lugar incerto e não sabido, é passado o presente Edital para que os mesmos fiquem citados para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, efetuarem o pagamento da importância cobrada no presente feito, bem como os seus acréscimos legais e cominações legais. Cientes de que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115, sala 204-D. Este Edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Edson Affonso Costa, Escrivão, o fiz datilografar e subscrevo-o após, Dra. Helena G. Bekhor — Juíz de Direito. (465-A.Serra)

3ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação de Solange Conceição da Silva Hocker, com prazo de 30 dias. O Dr. Luiz Carlos S. Guimarães, Juiz da 3ª Vara de Família, pelo presente cita Solange Conceição da Silva Hocker, natural desta cidade, filha de Sebastiana Maria Alves da Silva, para, no prazo de 15 dias, pena de revelia, oferecendo resposta à ação de divórcio que lhe move Stephem Hocker, com fundamento, no art. 5º da Lei 6.515/77, ciente da sede do Juízo à Av. Erasmo Braga, 115, 3º and. s/305. Rio de Janeiro, 25 abril de 1983. Elcio T. Paiva, Escrivão. (a) Luiz Carlos S. Guimarães, Juiz. PAU-201

3ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação de Adão Hora, com o prazo de 30 dias. O Dr. Luiz Carlos S. Guimarães, Juiz da 3ª Vara de Família, pelo presente cita Adão Hora, lavrador, natural de Sergipe, filho de Minervino Hora e de Maria Delfina da Hora, para, sob pena de revelia, oferecer resposta, no prazo de 15 dias, a ação de divórcio, requerida por Maria da Gloria Araujo Hora, com fundamento na Lei 6515/77, art. 40.c/art. 5º, ciente da sede do Juízo à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 305. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1983. Elcio T. Paiva, Escrivão, Juiz. Luiz Carlos Salles Guimarães. PAU-200

LUTA NO FORUM

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação de Aracy Jovencio Lucena — Prazo 20 dias — O Juiz Alexandre H.P. Varella — Faz saber: Aos presentes virem ou dele conhecimento tiverem em especial Aracy Jovencio Lucena, em local ignorado, que processa contra ela a Ação Ordinária de Divórcio, movida por Belarmino Lucena Neto, que deverá ser contestada em 15 dias, sob pena de revelia. (453-A.Serra)

37ª VARA CÍVEL

Edital com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de Rodolpho Duarte Netto, na forma abaixo: O Doutor Dauro Ignacio da Silva, Juiz de Direito da 37ª Vara Cível, faz saber que, por intermédio do presente Edital, cita Rodolpho Duarte Netto, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 15 (quinze) dias, contestar a ação Ordinária, processo nº 1.018, que lhe move Luiz Eneas Mescolin Neto, para rescindir a escritura de promessa de compra e venda lavrada em Notas da 12ª Circunscrição do Registro Civil e Tabelionato, fls. 82, do livro 503, em 2 de março de 1982, do lote nº 69 do PA 19813, sito na rua Franz Post, na freguesia de Jacarepaguá, nesta cidade, em virtude de se encontrar em débito desde o vencimento da primeira parcela do saldo do preço em 2 de abril de 1982, no valor de Cr$ 1.300.000,00, sob pena de revelia, decretada a rescisão do contrato de promessa de venda, perdendo as importâncias pagas, restituindo o imóvel, condenado no pagamento das custas, despesas judiciais, honorários de advogado, multa contratual, juros e correção monetária, na forma do pedido inicial. Ciente de que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Despacho: Cite-se, mediante edital, com o prazo de 30 (trinta) dias. Rio, 17.3.83 (as) Dauro Ignacio da Silva. Sede deste Juízo: Av. Erasmo Braga 115 sala 321-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 07 dias do mês de abril de 1983. Eu, Jorge Ribeiro Pereira, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. O Juiz: Dauro Ignácio da Silva. (452-A.Serra)

TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de (20) dias na forma abaixo: O Doutor Fernando Cesar de Sousa Melgaço — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados Agrepino Jose de Souza e s/m Eneida Dantas de Souza que se encontram em local incerto e não sabido para ciência, que foi designado o dia 24/11/1983 às 14:45 hs para audiência de instrução e julgamento, cientes que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora em virtude da ação Sumaríssima movida por Expedito Henrik Ingvorsen e s/m, este juízo funciona à Av. Erasmo Braga 115 s/301-B. Tem por objeto compelir os suplicados a outorgarem escritura definitiva de compra e venda referente ao imóvel situado à rua Panamá, prédio nº 65. E para constar e fins de direito foram expedidos os editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital aos 20 dias do mês de maio de 1983. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, Téc. Judiciária o datilografei. E eu, Ubirajara Oliveira Santos, Escrivão o conferi — Fernando Cesar de Sousa Melgaço — Juiz de Direito. (454-A.Serra)

JUSTIÇA FEDERAL — SEÇÃO RJ
TERCEIRA VARA-I

Edital para conhecimento de terceiros interessados com o prazo de dez (10) dias, passado na forma abaixo: O Doutor Alberto Nogueira — Juiz Federal da Terceira Vara-I, Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro, em virtude da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edita virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possam, que tramita perante este Juízo e Secretaria da Terceira Vara-I, a Ação de Desapropriação movida pela antiga Superintendência de Urbanização e Saneamento - SURSAN, sucedida pelo Estado do Rio de Janeiro, contra Julia Pinto Nogueira e Judith Pinto Vieira, casada com Antonio Pádua Vieira, tendo por objeto a expropriação do imóvel situado na Rua Jólio do Carmo nº 442, medindo, 16,90m na linha dos fundos e 31,03m pelo lado esquerdo. Tem uma área construída de 595,20m², constituído por um prédio de dois pavimentos em concreto armado, cobertos de telhas planas, com entrada por portão de ferro à esquerda, áreas laterais à esquerda e fundos e área fechada à direita, todas cimentadas. Para Autora foi oferecido a indenização de Cr$ 572.352,00 (quinhentos e setenta e dois mil trezentos e cinquenta e dois cruzeiros), em abril de 1948, estando o valor da indenização fixada em sentença atualmente em Cr$ 117.913.167,50 (cento e dezessete milhões, novecentos e treze mil cento e sessenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). E para cumprimento do artigo 34 do Decreto-lei nº 3365/41, foi determinada a expedição do presente, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio da sede deste Juízo, na Av. Rio Branco nº 241 - RJ para que possam os interessados impugnar a titularidade do imóvel ou habilitar direitos creditórios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e três de maio de mil novecentos e oitenta e três (1983). Eu (Antonio Martins de Carvalho), Técnico Judiciário, o datilografei. E eu (Alfredo Alves da Silva Júnior), Diretor de Secretaria, a subscrevi. (a) Alberto Nogueira - Juiz Federal. AS-167

JUÍZO DA 5ª VARA CIVEL — RJ — COM. CAPITAL

Edital de Citação. Prazo de 20 dias. O doutor Ely Barbosa, Juiz da 5ª Vara Civel do Rio de Janeiro, Capital, pelo presente, cita a Sociedade Comercial Imobiliária Scil Ltda, na pessoa de seu representante legal, para comparecer à audiência de instrução e julgamento, em 15.7.1983, às 15:30 hs, na sede deste Juízo, sito à Av. Erasmo Braga nº 115, 3º, sala D-305, na ação sumaríssima nº 1.859/82, movida por José Correia Vasquinho, que visa a adjudicação compulsória do imóvel sito à rua João Romariz 177-A, casa 11, escritura lavrada no 2º Of. Notas em 22.7.54, e oferecer defesa escrita ou oral, ciente de que não contestado o feito, se presumirão aceitos os fatos narrados pelo autor. RJ, 26/4/1983 (a) Sergio Moura - Esc. Subst°. (a) Ely Barbosa — Juiz de Direito. DA [illegible]

TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação com o prazo de 30 dias: O Dr. Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz da 3ª Vara de Família, cita Pedrina Silva de Souza, em local ignorado, para contestar no prazo de 15 dias, sob pena de revelia a Ação de Divórcio proposta por Francisco José de Souza, com base na Lei 6.515/77. Cópia do presente à Av. Erasmo Braga, 115 s/305-D. Rio 18/05/1983. Eu, Elcio I. Paiva, Escrivão o subscrevo. (as) Luiz Carlos Salles Guimarães, o Juiz. PAU-202